



Lucas Leandro Brune

Há os que mandam e aqueles que acham que mandam. | 4



Luciana Brune

Errar é humano. Julgar também. Mas entender... Vai muito além | 5



Fernanda Pinheiro

Como se na ausência da felicidade, a vida fosse um fracasso | 7



Thiago Maurique

Qualidade em foco nos 70 anos da Hassmann. | 7

Hospital Ouro Branco opera com 148% da capacidade

Com a chegada da frente fria e o aumento das doenças respiratórias, o sistema de saúde do Vale do Taquari enfrenta forte pressão. O Hospital Ouro Branco (HOB), de Teutônia, opera com 148% da capacidade e emitiu alerta vermelho devido à alta demanda nos

atendimentos na emergência. A baixa adesão à vacinação contra a Influenza (gripe) agrava o cenário, contribuindo para a superlotação. Caso a situação piore, procedimentos eletivos poderão ser suspensos, priorizando apenas casos de urgência e emergência. Em

meio ao cenário, o HOB, que completou 81 anos na quinta-feira (29/5), iniciou obras para adequar a nova porta principal e revitalizar a fachada da emergência, com investimento superior a R\$ 500 mil e apoio do Governo do Estado. **REGIÃO | 2 e 3**

PALOMA DRIEMEYER VALANDRO



THIAGO MAURIQUE

Sucessão e governança da Docile recebem destaque na Acil

Meses após anunciar a reestruturação da alta gestão da Docile, o presidente Ricardo Heineck participou na quarta-feira (28/5) da reunião-almoço da Acil, em Lajeado, ao lado do irmão Alexandre e do pai, Nestor Heineck. A família apresentou a trajetória e os processos de governança que impulsionaram o crescimento da empresa. Nestor relembrou os primeiros passos na fabricação de doces, iniciados por seu pai, Natalício Heineck. Nos anos 1990, a família se desligou da antiga empresa e fundou a Docile. Segundo Alexandre, Nestor foi o principal mentor na estruturação da governança e na decisão de vender as ações do antigo negócio.

LAJEADO | 5



LUCIANA BRUNE

Tais da Costa Silva: símbolo de superação e inspiração

Aos 15 anos, a paveramense Tais da Costa Silva é um exemplo de superação e inspiração. Diagnosticada aos 6 anos com osteossarcoma na perna direita, enfrentou um tratamento difícil, que resultou na amputação do membro. A reabilitação marcou o início de sua trajetória esportiva, passando pela natação, vôlei sentado e, mais recentemente, parabadminton. Tais já conquistou 23 medalhas, a maioria de ouro, em competições escolares e regionais. Recentemente, foi convocada pela terceira vez consecutiva para o *Camping Escolar Paralímpico*, promovido pelo Comitê Paralímpico Brasileiro.

PAVERAMA | 18

Ex-funcionários da Paquetá seguem sem rescisões

TEUTÔNIA | 6

Legado das Águas resgata memória das enchentes

ESTRELA | 12

Declarações do IR desafiam escritórios contábeis

REGIÃO | 8 e 9

Legislativo discute saúde e trânsito

TEUTÔNIA | 11

Campeões do Intermunicipal conhecidos amanhã

REGIÃO | 15

CNEC une a literatura e o universo

TEUTÔNIA | 4

Com acréscimo de clubes, Série A está definida

REGIÃO | 16 e 17

Ação ambiental do Rotary Club arrecada tampinhas

REGIÃO | 13

EDITORIAL

Humildade e ambição: quando o equilíbrio leva mais longe

Muita gente acredita que humildade e ambição não combinam. Que para crescer, é preciso deixar a simplicidade de lado. Esse pensamento está errado. Ambição não é arrogância, assim como humildade não é submissão.

Ter ambição é desejar o topo, traçar metas ousadas e mentalizar sonhos grandes. Ser humilde é reconhecer o valor de cada passo, ouvir mais do que falar e executar com zelo cada etapa do caminho. As duas virtudes não só podem caminhar juntas - elas se completam. Problema seria ter somente uma delas presente ou desequilibradas: ambição demasiada ignora a humildade; humildade acentuada ofusca nossa ambição.

A ambição conduz à ação. Ela tira a pessoa da zona de conforto, alimenta a persistência e amplia o horizonte. Mas sem humildade, a jornada se perde. Humildade impede que o sucesso suba à cabeça. É a base que mantém os pés no chão enquanto a cabeça sonha alto. Como já disse Mike Tyson, "se você não for humilde, a vida cuidará que a humildade lhe faça uma visita". Ambição leva para cima. Humildade impede a queda.

A ambição impulsiona, mas é a humildade que sustenta o voo.

No mundo dos negócios, na política, no esporte ou na vida pessoal, essa combinação é poderosa. Grandes líderes mantêm o olhar no futuro sem esquecer de onde vieram. Eles aprendem, adaptam e dividem os méritos. Reconhecem as próprias limitações e valorizam o esforço coletivo. A verdadeira ambição não pisa em ninguém. Ela constrói pontes, respeita trajetórias e busca excelência com ética.

Em tempos de egos inflados e busca por fama instantânea, humildade se torna diferencial competitivo. O mundo é dos ambiciosos, sim - mas, apenas os humildes permanecem no topo com dignidade. Que a nova geração aprenda que é possível sonhar grande sem perder a essência. Porque o futuro pertence a quem voa alto, mas não esquece o chão que o sustenta.

REGIÃO SAÚDE EM COLAPSO

Emergência do Hospital Ouro Branco opera

Se o cenário piorar, novo alerta pode restringir atendimentos, cancelar procedimentos eletivos e focar em urgências e emergências

FOTOS: PALOMA DRIEMEYER VALANDRO



HOB emitiu alerta vermelho nesta semana

PALOMA DRIEMEYER VALANDRO

Com a chegada da frente fria e a queda brusca nas temperaturas, as doenças respiratórias têm se multiplicado, pressionando o sistema de saúde no estado e, em especial, no Vale do Taquari. A baixa procura pela vacinação contra a influenza (gripe) segue muito abaixo da meta estipulada pelo Ministério da Saúde, agrava o cenário e contribui para a superlotação de hospitais e emergências.

A 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) trabalha diariamente com a sensibilização dos gestores da área de atuação para ampliar a cobertura vacinal. "Estamos preocupados com a superlotação nas emergências hospitalares. Monitoramos e traçamos estratégias para a população, num todo, compreender que a vacinação é a maior forma de prevenção, o que pode sim reduzir e controlar os casos urgentes", reitera a coordenadora Rafaela Fagundes.

Inicialmente restrita aos grupos prioritários, a

imunização contra a gripe já está disponível para todos os públicos, a partir dos 6 meses de idade. Para se vacinar, basta procurar a Unidade Básica de Saúde mais próxima. "Um ato de autocuidado e cuidado com quem amamos", completa Rafaela.

O Boletim Epidemiológico mais recente da Vigilância dos Vírus Respiratórios no âmbito da 16ª CRS foi divulgado na quarta-feira (28/5). Ele indica que o maior número de hospitalizações corresponde a idosos e crianças menores de 1 ano de idade. Além disso, confirma 12 óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na região, sendo dois em Teutônia.

ALERTA VERMELHO NO HOB

Nesta semana, o Hospital Ouro Branco (HOB), de Teutônia, emitiu alerta vermelho, considerando que a emergência está com demanda alta. A casa de saúde opera em 148% da sua capacidade de

atendimento. "Se piorar mais nos próximos dias, o novo alerta será ainda mais crítico e na cor preta. Restringiremos atendimentos, cancelaremos procedimentos eletivos e focaremos nos atendimentos de urgência e emergência", comenta o diretor executivo do HOB, José Paulinho Brand. Diante desse cenário, pacientes não urgentes e de baixa complexidade podem não ser atendidos e serão redirecionados aos postos de saúde.

Para Brand, o impacto de não aderir às vacinas é catastrófico para o sistema de saúde. "Infelizmente, parte da população brasileira está em descrédito com a ciência e, conseqüentemente, tem baixa confiança na eficácia das vacinas. Isso, em grande parte, é fruto do momento terrível que todos passamos na época da pandemia de covid-19, sofrimentos e sequelas causadas pelas secas frequentes, endividamentos, perda de renda, seguidas de grandes enchentes", considera.

Nas semanas recentes, os atendimentos de doenças respiratórias, principalmente em idosos e crianças, chegaram a representar 80% na emergência e nas internações, incluindo Influenza e dengue. Os demais são atendimentos e emergências oriundos de acidentes, procedimentos de traumatologia e obstetrícia.

"Fica claro que a saúde está colapsando e pede socorro. Cada um de nós precisa fazer a sua parte nesse processo e ter consciência de que, se não tomar as vacinas, corre mais risco de ficar doente e poderá não conseguir atendimento nas emergências da nossa região. Não espere faltar atendimento para valorizar a sua vida", alerta Brand.

“
Não espere
faltar
atendimento
para valorizar
a sua vida.”

JOSÉ PAULINHO BRAND
DIRETOR EXECUTIVO DO HOB

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas,
Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.
Fundada em 1º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14333)

EDITORA

Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTR/RS Nº 18712)



PUBLICIDADE E HOMENAGENS:
publicidade@popularnet.com.br

com 148% da capacidade de atendimento

AÇÕES PARA CONSCIENTIZAR

Um dos principais desafios enfrentados é a baixa conscientização da população sobre o momento de procurar atendimento nos postos de saúde e quando ir à emergência de um hospital. “Mesmo tendo uma equipe treinada, qualificada, com protocolos clínicos bem estabelecidos, profissionais competentes e experientes fazendo o seu melhor todos os dias, o desafio é conseguir atender toda essa demanda com qualidade e segurança, dentro de um tempo adequado”, frisa o diretor executivo.

Ele observa que a maioria da população trabalha pouco a prevenção da saúde e lembra do hospital somente quando precisa. Assim, segundo Brand, a tensão aumenta nas urgências, “pois salvar vidas necessita de atenção plena e foco total, muitas vezes prejudicados por outras variáveis geradas por atendimentos de demandas não urgentes, que não precisariam usar as estruturas da emergência do hospital”. Aponta que algumas situações, muitas vezes, poderiam ser resolvidas na atenção primária.

Como medidas, o HOB reforça as equipes assistenciais e médicas, com profissionais extras para trabalhar nos horários de

COBERTURA VACINAL NA AMSOL (ATÉ 29/5)

Cidade	Doses aplicadas	Cobertura vacinal*
Boa Vista do Sul	755	47,83%
Colinas	549	41,50%
Fazenda Vilanova	940	46,66%
Imigrante	675	37,76%
Paverama	1.427	35,68%
Poço das Antas	584	48,79%
Teutônia	5.688	37,74%
Westfália	831	52,90%

*VACINAÇÃO DE GESTANTES, CRIANÇAS E IDOSOS. META NACIONAL É 90%

maior pico. “Na mesma linha, dialogamos com o Executivo, Legislativo e Conselho Municipal de Saúde, para propor ações conjuntas, emitir comunicados e alertas educativos para a população fazer a sua parte nesse processo, para superarmos juntos mais esse momento de grande dificuldade”, aponta Brand.

Por parte do Executivo, a partir da próxima segunda-feira (2/6) a sala de vacina do Centro Avançado de Saúde (CAS), do Bairro Canabarro, abrirá até as 19h, sem fechar ao meio-dia. No sábado (7/6) também haverá atendimento: das 8 às 17h, sem fechar ao meio-dia, para vacinação contra a influenza.

AOS 81 ANOS, HOB TRABALHA PARA DESAFOGAR DEMANDAS

Completando 81 anos de história e destaque regional nesta semana, o Hospital Ouro Branco iniciou mais uma importante obra em busca de melhorar o atendimento à comunidade e desafogar alas importantes, como a urgência e emergência. Trata-se da adequação da nova porta principal. Depois, virá a revitalização da fachada de emergência. Com previsão de conclusão em 100 dias, as obras representarão investimento de R\$ 503.120,23, com apoio do governo do Estado. A execução é da Vincer Engenharia e Construções. A melhoria, com a nova porta principal, ajudará a desafogar o fluxo de pessoas na emergência.

“Uma instituição de Teutônia, comunitária e filantrópica há 81 anos prestando serviço de saúde, que faz 85% de atendimentos SUS na região”. É dessa forma com a qual Paulinho Brand resume a história do Hospital Ouro Branco - sempre se reinventado, criando ambientes com mais significado, paixão, propósito e gratificação.

“Essas transformações exigem muito foco, transpiração e inspiração para essa jornada, na qual é necessário abandonar uma vida antiga e se reinventa. É preciso ter muita coragem para abrir mão de velhas certezas e experimentar uma nova visão de mundo”, complementa, dizendo que tudo vale a pena quando se deixa como

legado uma instituição com alma e com propósito nobre de cuidar e salvar vidas.

Brand acredita que o maior desafio e, ao mesmo tempo, o maior avanço está relacionado às pessoas. “Construir um propósito sólido e inspirador no coração dos que fazem acontecer todos os dias no hospital: o de cuidar e salvar vidas. Temos praticamente 300 colaboradores diretos e mais de 115 médicos ativos que se dedicam à missão do HOB”, comenta.

Uma segunda evolução está associada à estrutura física insuficiente para as demandas de um hospital de 81 anos. Segundo Brand, não é possível esperar uma nova pandemia, epidemia ou catástrofe climática para aumentar a

estrutura de atendimento. “Trata-se de uma questão matemática: a população de Teutônia e região não para de crescer; pessoas mais idosas trazem mais doenças crônicas e de maior complexidade. Essas pessoas precisam ser atendidas”, reforça.

Neste sentido, surge, em 2025, o projeto Polo de Saúde, no qual a UTI é o carro-chefe, mas também prevê a oferta de vários outros serviços, como aumento de leitos de internação, leitos de ILPI, hemodiálise, oncologia, banco de sangue, entre outros. “Essa nova estrutura também prevê a geração de mais de 300 empregos diretos, com remuneração muito qualificada”, pontua o diretor executivo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE FAZENDA VILANOVA

Vacinação contra a gripe

A vacina contra a Influenza (gripe) está disponível para a população em geral. Assim, munícipes acima dos 6 meses de idade podem procurar o Posto de Saúde para a imunização.

A vacinação ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h ao meio-dia e das 13h às 21h. Não deixe de se vacinar!

Aberto de Fazenda Vilanova

Estão abertas as inscrições para o Campeonato Aberto de Fazenda Vilanova, que ocorrerá nas categorias Sub-15 (nascidos a partir de 2010), Força Livre, Veteranos (nascidos até 1990), Master (nascidos até 1980) e Feminino.

A previsão de início da competição é 20 de junho. O valor da inscrição para equipes do Força Livre é R\$ 800 e para as demais categorias, R\$ 500. Mais informações e inscrições com Pivi, pelo (51) 9 9712-7094.

Campanha Nota Premiada

As cautelas da Campanha Nota Premiada seguem disponíveis para troca. Para participar, dirija-se até a recepção da Prefeitura de Fazenda Vilanova, levando sua nota fiscal emitida pelo comércio local. A cada R\$ 70 em nota fiscal de venda ao consumidor final, proveniente de comércio com inscrição de ICMS no Município, você pode trocar por um cupom da campanha.

Ao longo da semana, os consumidores também podem trocar suas notas nas secretarias das escolas do Município. A Acisa é parceira nesta campanha, que visa incentivar o comércio local e valorizar nossa cidade.

Declaração Anual de Rebanho

O prazo para a Declaração Anual de Rebanho, em todo o Estado do Rio Grande do Sul, segue em andamento. A entrega deve ser realizada até o dia 30 de junho. Mais informações podem ser obtidas na Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente.

Declaração Anual de Rebanho

O prazo para a Declaração Anual de Rebanho, em todo o Estado do Rio Grande do Sul, já está em andamento. A entrega deve ser realizada até o dia 30 de junho. Mais informações podem ser obtidas na Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente.

Rota da Migração

Dois projetos de lei apresentados nas Câmaras de Vereadores de Fazenda Vilanova e Bom Retiro do Sul deram origem à Rota da Migração. De autoria dos vereadores Pedro Norberto dos Santos “Pedrinho Procópio” (PSDB-Fazenda Vilanova) e Fábio Porto Martins (PSB-Bom Retiro do Sul), a nova via contempla 12.060 metros de estrada no interior dos dois municípios, sendo uma rota de escoamento da produção de dezenas de propriedades rurais de grande contribuição econômica.

São atividades como suinocultura, aves e ovos férteis, piscicultura, gado de leite e corte, produção de grãos, fruticultura e hortifrutí. Além disso, com importância na atividade turística regional.

O traçado inicia na BR-386, na localidade de Conceição, em Fazenda Vilanova, passando pela comunidade e escola de Matutu, sendo 4.780 metros de extensão no trecho vilanovense. No limite dos dois municípios, trevo do antigo Parque das Cabanas, entra em território bom-retirense em direção à localidade do Pinhal até a ERS-128, rodovia de acesso a Bom Retiro do Sul, em 7.280 metros de rodovia.

Após aprovação no Legislativo, a lei que denomina a Rota da Migração em Fazenda Vilanova foi sancionada na quinta-feira (29/5) pelo prefeito Amárico Luis da Silva.



Obra de adequação da nova porta principal está em andamento



DE OLHO NA REGIÃO

Lucas Leandro Brune
lucas@popularnet.com.br



Quando não se consegue...

Um líder regional do Partido "Y" não conseguia acessar seus colegas de partido de uma determinada cidade. Fez força, reuniu, mobilizou, chamou e tentou de todas as formas. O objetivo era aproximar para buscar recursos com o seu deputado federal. A urna não foi favorável em 2022, mesmo assim, tentou sem êxito.

Aproveitou outras relações disponíveis e conseguiu respaldo de líderes do Partido "X", rival do "Y" naquela mesma cidade. Tão logo saíram as fotos de vereadores do "X" ao lado do deputado em Brasília, conquistando recursos, o terreno tremeu e o telefone tocou. Ai os líderes do "Y" mostraram interesse e queriam algumas explicações. E vira e mexe temos dessas situações.

Presença

Ex-prefeito de Estrela, Elmar André Schneider, prestigiou o lançamento do livro Legado das Águas, lançado na quarta-feira na Arena Bruxel. Sem discursos ou grandes movimentos, foi à frente receber seu exemplar enquanto co-autor – opinou sobre a enchente pois em 2024 era o prefeito. O ex-vice-prefeito João Schaeffer também esteve lá.



LUCAS LEANDRO BRUNE

Embetar adversários

Em nível estadual, Gabriel Souza (MDB) deve receber apoios de vários partidos aliados da atual gestão, inclusive de partidos que disputaram em 2022. PT e PL tendem a formar duas correntes de oposição ao governo Leite/Souza. A incógnita está na composição de coligações, especialmente a migração do União Brasil, Podemos, etc...

Indefinições

Líderes do Vale do Taquari precisam tomar frente e se declararem – informalmente – pré-candidatos. Marcar território será importante para inibir a chegada de candidatos externos. A cautela se faz necessária para evitar desgastes antecipados.

RAPIDINHAS:

- 1) Há os que mandam e aqueles que acham que mandam.
- 2) Há os que obedecem e os que fingem obedecer.
- 3) Há os enrolados e existem os enroladores.
- 4) Um pouco de malandragem para não cair no conto.
- 5) Tem serviço que sairia R\$ 4 mil podendo ser pago quase 4 vezes mais.



TEUTÔNIA PLANETÁRIO NO CNEC

Mostra literária leva o universo para dentro da sala de aula

CAMILLE LENZ DA SILVA



Planetário atendeu alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio

CAMILLE LENZ DA SILVA

A 2ª Mostra Literária do Colégio Cenecista General Canabarro (CNEC) mal começou e já é um sucesso entre os alunos e a comunidade escolar. Com o tema "Universo Literário: viajando pelo cosmos da leitura", a programação iniciou nessa quinta-feira (29/5) com sessões imersivas no Planetário Univates.

Sentados frente ao espaço sideral, os alunos puderam ver o céu projetado em tempo real e também viajar no tempo. As sessões ao vivo com as professoras Sônia Elisa Marchi Gonzatti e Andréia Spessatto De Maman incentivaram a conversa sobre o que estava sendo observado, a diferença entre estrelas e planetas, suas características e um reconhecimento básico do céu.

A chegada do Planetário é planejada com a coordenação pedagógica, direção e professores de cada escola. A equipe da Univates adapta o conteúdo e a linguagem da apresentação e dos vídeos interativos para diferentes faixas etárias, garantindo que o contexto dentro do planetário seja compreendido por cada criança. "Entender o que eles sabem

e fazer essa troca, para enriquecer ainda mais esse aprendizado", diz Andréia.

Além do foco nos menores, a programação também contempla os alunos de Ensino Médio. "Com os pés no universo", eles "entram no mundo da ciência, tecnologia e inovação, trabalham temas como sondas espaciais, viagens para fora da Terra, tecnologia de engenharia e produção de foguetes, entre outros temas que vêm à mente", explica.

CONEXÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA

"Literatura e o Universo" é a primeira de três etapas da Mostra que ocorrerão ao longo do ano na escola. A atividade busca ampliar o conhecimento científico dos estudantes, incentivar o pensamento crítico e despertar o interesse por temas relacionados à origem do universo, aos movimentos celestes, aos ciclos planetários e à imensidão do cosmos. Com uma abordagem interdisciplinar, integra áreas como Ciências, Física, Geografia e Filosofia de forma lúdica e atrativa.

Para a diretora do CNEC, Graziela Cristina Lorencet Mallmann, a

vinda do Planetário é uma conquista e casa perfeitamente com a proposta do educandário para 2025. "É algo inédito para o nosso colégio. Mesmo com o plano macro do ano focado na Literatura, não perdemos a oportunidade de trazer o planetário, que se alinha com temas como sistema solar e sustentabilidade", aponta.

Andréia explica que a Astronomia é um dos eixos estruturantes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), mas muitos professores encontram dificuldades em abordá-la, já que o tema é pouco ou quase não é tratado na sua formação inicial. Assim,

o projeto da Univates colabora com as escolas e professores, auxiliando a tirar dúvidas e enriquecer o trabalho no campo da Astronomia.

"Nosso sistema de ensino trabalha com a Astronomia desde a educação infantil. Colocar nossos alunos em contato com o planetário é uma forma de transformar a teoria presente no material didático e na plataforma de ensino em prática e vivência. Aquilo que nós vivenciamos na prática, quando alunos, é o que fez mais sentido. Tenho certeza que os nossos alunos vão levar esse aprendizado para o resto da vida", afirma a diretora.

FABRÍCIA LAMPERT / DIVULGAÇÃO CNEC



Vinda do planetário também envolve atividades como reforço em Matemática e Raciocínio Lógico

LAJEADO REUNIÃO-ALMOÇO ACIL

Processo de governança pavimenta futuro da Docile

Ricardo, Alexandre e Nestor Heineck detalharam caminhos e percalços da gestão de excelência



FOTOS: THIAGO MAURIQUE

Cerca de 140 pessoas assistiram a apresentação de Ricardo, Alexandre e Nestor Heineck na Acil

THIAGO MAURIQUE

Meses após anunciar a reestruturação da alta gestão da Docile, o presidente Ricardo Heineck participou da reunião-almoço da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) na quarta-feira (28/5). Ao lado do irmão Alexandre e do patriarca da família, Nestor Heineck, Ricardo apresentou a trajetória dos processos de governança que impulsionaram o crescimento exponencial da empresa.

Nestor Heineck iniciou o bate-papo falando sobre os primeiros passos da família na fabricação de doces, que começou com o trabalho e a visão do seu pai, Natalício Heineck. Em meados dos anos 1990, a família Heineck se desligou da antiga empresa de doces fundada por Natalício e iniciou o negócio que originou a Docile.

Conforme Alexandre, Nestor Heineck foi o grande mentor do processo de governança da Docile, assim como da decisão de vender as ações do negócio anterior.

GESTÃO COMPARTILHADA

Fundada oficialmente em 1991 como distribuidora de insumos e glicose, a empresa foi administrada por 33 anos de forma compartilhada pelos irmãos Ri-

cardo, Alexandre e Fernando Heineck. Após iniciar a produção própria com a fabricação de sucos em pó, os irmãos adquiriram equipamentos para fabricação de balas e pastilhas. Em 1998, a marca Docile foi criada.

Com o crescimento dos negócios, em 2010, a empresa começou a movimentação estratégica de mudança de governança. Segundo o presidente, esse processo teve o objetivo de garantir a perpetuidade da empresa, que já mirava crescimento. Em 2011, foi formalizado o primeiro acordo de acionistas.

Quatro anos depois, a Docile nomeou a primeira diretora não familiar. “Hoje, cinco diretores não familiares fazem parte da liderança da empresa”, ressalta Ricardo. Segundo ele, a decisão de incluir diretores do mercado agregou experiência à gestão e permitiu a adoção de novas estratégias.

Os três irmãos seguiram com o comando compartilhado da empresa até março deste ano, quando ocorreu a nomeação de Ricardo Heineck como presidente da companhia e Fernando e Alexandre passaram a atuar no Conselho de Administração. “Foi uma decisão construída em conjunto, que valoriza nossa trajetória e prepara a Docile para um novo ciclo de crescimento e inovação”, afirma Ricardo.

NOVAS GERAÇÕES

O processo de governança da Docile pavimenta o futuro da empresa e prepara os próximos representantes da gestão. Os primos Tainá, Laura e Felipe representam a quarta geração da família Heineck e foram preparados para as próximas sucessões.

Conforme Tainá, o processo iniciou em 2012 com o apoio de uma consultoria externa especializada em sucessão. O trabalho iniciou com a proposta de promover uma união ainda maior entre os primos e valorizar tradições já presentes na família.

“Nosso avô sempre incentivou essa união e todos os domingos almoçamos juntos. São momentos de convivência em que raramente falamos sobre negócios”, destaca Tainá.



Representantes da 4ª geração da família Heineck, Tainá (e), Laura e Felipe destacam os aprendizados do avô, Nestor

Com uma abordagem que visou apresentar não apenas as conquistas da empresa, Nestor, Alexandre e Ricardo também abordaram os percalços da

Para Laura, o apoio da consultoria foi fundamental para desenvolver nos primos o sentimento de pertencimento ao negócio. “Ser da família nos torna herdeiros e acionistas, mas a escolha pelo caminho da sucessão é nossa. Nossos pais sempre deixaram muito claro que eles querem nos ver felizes, independente de trabalharmos ou não da Docile”, reforça.

Felipe cita que o trabalho respeitou o tempo de cada um de ingressar ou não no negócio. “Mesmo fora do negócio, o desenvolvimento visa nos tornar bons acionistas e garantir que, na decisão de ingressar na Docile, possamos fazer a diferença para a perenidade do negócio”, conclui.

trajetória. “Tivemos uma série de dificuldades ao longo do processo e contar essas histórias traz realmente uma experiência enriquecedora”, destaca.

PODER DAS PALAVRAS

Luciana Brune

luciana@popularnet.com.br



“Ele fez de propósito!”

Tem gente que pisa no nosso calo e a gente já prepara a revanche: “Fez de propósito. Sabia que ia me magoar. Claro que foi pessoal.” E assim seguimos, distribuindo sentenças, como juízes de um tribunal onde só nós temos microfone e toga.

A verdade é que temos uma baita dificuldade de aceitar o erro do outro. Não o erro técnico, do tipo “esqueci de anexar o arquivo”, mas aquele erro que toca nossa vaidade, nossa expectativa, nosso coração sensível. Um amigo que não respondeu no grupo. A colega que não te incluiu no projeto. O marido que não notou o corte de cabelo. Pronto: tribunal em ação.

Julgar intenção é um vício confortável. A gente preenche as lacunas da história com o que acha mais plausível e, curiosamente, quase sempre escolhemos o enredo em que somos vítimas e o outro, vilão.

É como receber um café amargo e concluir que o barista quer arruinar seu dia. Talvez ele só estivesse cansado. Ou com o coração partido. Ou, quem sabe, ele nem percebeu que esqueceu o açúcar. Mas vai explicar isso para o nosso ego? Ele já levantou a plaquinha do “foi pessoal!”.

E se, ao invés disso, a gente treinasse um novo olhar? A perspectiva ou hipótese de que o outro fez o que pode com os recursos que tinha, emocionais, cognitivos ou, simplesmente, de tempo. Nem todo mundo tem manual de boas maneiras em mãos o tempo todo. Às vezes, a pessoa não teve intenção, só não teve melhor condição.

Isso não quer dizer aceitar tudo calado ou virar capacho. Significa só lembrar que o mundo não gira ao redor do nosso umbigo. Que o erro do outro nem sempre tem a ver conosco. E que, se formos capazes de olhar com mais curiosidade do que julgamento, talvez a gente desça do palanque e suba um degrau na maturidade emocional.

Errar é humano. Julgar, também. Mas entender... vai muito além.

Dr. Enrico

CRM 28529

NEISS
GERIATRIASaúde do Idoso - Clínica Geral
Medicina Preventiva

Consultório Languiru

51 98601-0567

Consultório Canabarro

51 3762-8077

Email: enriconeiss@gmail.com

TEUTÔNIA LONGA ESPERA PELOS DIREITOS

Ex-funcionários da Paquetá estão há 5 anos sem receber rescisões

ARIANA DE OLIVEIRA

Cerca de 40 dos 66 ex-funcionários da unidade da Paquetá em Teutônia participaram de uma reunião na sede do Sitalte, na terça-feira (27/5), para atualização sobre o andamento do processo judicial que envolve o não pagamento de suas rescisões trabalhistas. O caso se arrasta desde o fechamento da fábrica, ocorrido em 21 de abril de 2020.

Segundo os registros do sindicato, a empresa iniciou o processo de encerramento no começo de 2020. Na virada do ano, havia aproximadamente 400 funcionários. A gerência local informou que a cada mês seriam desligados 80 empregados, o que se confirmou: em janeiro, fevereiro, março e início de abril, houve demissões em blocos. Os desligados nesses primeiros meses receberam os valores inte-

grais. A última leva, de aproximadamente 100 pessoas, no entanto, foi comunicada de que o dia 21 de abril seria o último de trabalho, e que os acordos aconteceria em 29 de abril, no sindicato.

No dia marcado, estiveram no Sitalte representantes do RH da matriz da empresa, de Sapiranga, apenas com documentos para liberação do FGTS e encaminhamento do seguro-desemprego. Os valores relativos aos dias trabalhados em abril não foram pagos. A justificativa apresentada foi o encerramento por “força maior”, em função da pandemia.

Na ocasião, os trabalhadores que aceitassem os termos propostos receberiam uma cesta básica. Ninguém aceitou, e o sindicato ingressou com ações trabalhistas.

Conforme os dados

apresentados por Roberto Müller, presidente do Sitalte, quando a empresa entrou em recuperação judicial, a dívida total era superior a R\$ 650 milhões, sendo mais de R\$ 65 milhões relacionados a processos trabalhistas. A dívida com os trabalhadores de Teutônia gira em torno de R\$ 1 milhão. Agora, 5 anos depois, 66 ex-funcionários seguem sem receber.

A estimativa média por trabalhador é de cerca de R\$ 15 mil, podendo variar conforme o tempo de serviço. O valor mais alto pago entre os indenizados chegou a R\$ 35 mil. Ainda há oito trabalhadores que optaram por ações com advogados particulares.

Na reunião desta semana, o sindicato e o advogado responsável explicaram que todos os processos estão julgados e calculados, aguardando a fase de

execução. Uma possível expectativa está na venda dos prédios da matriz da empresa, em Sapiranga. O pagamento à Justiça será feito em 48 parcelas mensais de R\$ 1 milhão cada.

Ainda segundo Müller, o prédio da Paquetá em Teutônia estava sob posse do banco Bradesco desde o início de 2019, o que impediu seu uso como ativo para quitar as dívidas trabalhistas locais. Inclusive, o prédio foi leiloadado pelo banco privado e adquirido pela Atlas Calçados - está em reforma da estrutura para futuras instalações.

A Paquetá não tem respondido às tentativas de contato feitas por representantes do sindicato, e recentemente trocou sua equipe jurídica, o que pode representar mais atrasos no andamento do processo.

CLÁUDIO DOS SANTOS RODRIGUES / DIVULGAÇÃO



Reunião com ex-funcionários ocorreu na terça-feira (27/5)



NOTÍCIAS DA PREFEITURA DE WESTFÁLIA

Programa Pelos e Patas

A Administração Municipal de Westfália anuncia a criação do programa “Pelos e Patas”, voltado ao controle da reprodução de cães e gatos, com prioridade para animais de rua e colônias urbanas. A iniciativa visa reduzir a superpopulação, proteger o bem-estar animal e promover a saúde pública.

A implantação do programa foi baseada em estudos técnicos e ajustes administrativos, com apoio do Legislativo. O controle populacional é apontado como medida essencial para conter o avanço de zoonoses e combater o abandono, considerado crime ambiental.

A primeira fase atenderá animais em situação de rua. Posteriormente, o serviço será disponibilizado à população, mediante cadastro. Os procedimentos serão realizados por clínicas veterinárias credenciadas.

A fiscalização será intensificada e haverá penalidades para casos de abandono. O programa também prevê campanhas de conscientização sobre guarda responsável e contará com a parceria de ONGs.

Critérios foram definidos para garantir a equidade nos atendimentos e a população poderá escolher a clínica parceira conforme disponibilidade. A Administração reforça a importância da participação da comunidade na construção de uma cidade mais saudável e consciente.

Mais informações podem ser obtidas junto à Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente ou nos canais oficiais da Prefeitura de Westfália.

Baile Retrô

Neste sábado, a partir das 21h30, Westfália recebe o aguardado Baile Retrô, que promete uma noite divertida e cheia de lembranças. O evento ocorre no salão de festas do Juventude, na Linha Berlim. Os ingressos custam R\$ 30, com número limitado de entradas. A animação da noite ficará por conta da banda Anderson & Duda, trazendo um repertório nostálgico para quem gosta de reviver grandes sucessos do passado.

A realização é dos Veteranos do Juventude em parceria com o Esporte Clube Juventude.

Quem quiser garantir sua presença deve adquirir os ingressos com antecedência. Informações e reservas podem ser feitas pelos telefones: (51) 99639-6540 (Fábio) ou (51) 99993-9764 (Clécio).

Westfália na Final

A equipe de Westfália garantiu vaga na grande final da Série Ouro da 3ª Copa Rota da Serra Sicoob de Futsal - Força Livre. No sábado passado (24/5), no Ginásio da Associação da Água de Languiru, em Teutônia, o time venceu Imigrante por 5 a 2 e carimbou sua classificação para a decisão.

O nome da partida foi Roger Alan Werkhausen, que marcou três gols e foi decisivo para o triunfo westfaliano. Gabriel dos Santos e Oberdan Brune também deixaram suas marcas, fechando o placar e confirmando a vaga.

A primeira partida da final ocorreu ontem (30/5), em Barão, e jogo de volta será na próxima sexta-feira (6/6), com mando de quadra de Westfália.

GARIBALDI ASSOCIAÇÃO DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Folha Popular celebra 19 anos de associativismo com a Apeme

DA REDAÇÃO

CAMILLE LENZ DA SILVA

No dia 14 de maio, a Folha de Teutônia - razão social da Folha Popular - recebeu placa de agradecimento da Associação de Pequenas e Médias Empresas de Garibaldi (Apeme) pelos 19 anos como associada da entidade, fundamental para o desenvolvimento da cidade serrana. O mimo foi entregue pelas colaboradoras Analice dos Santos Reck e Patrícia Zamboni ao diretor de Jornalismo do Grupo Popular, Lucas Leandro Brune.

Brune relembra a forte atuação da Folha Popular em Garibaldi e na Serra a partir de 1991, quando foi instalada uma sucursal na cidade. O número de exemplares e de assinantes era semelhante aos de Teutônia.



“Por ter duas edições semanais à época, a Folha se diferenciava dos próprios jornais locais de Garibaldi”, cita Brune. Ele aponta que essa é uma importante herança dos antepassados, tanto alemães quanto italianos. Mesmo com a decisão por descontinuar a sucursal da Folha em Garibaldi após 30 anos

de uma terra associativa e cooperativa, que é Teutônia, assim como ocorre em Garibaldi”, cita Brune. Ele aponta que essa é uma importante herança dos antepassados, tanto alemães quanto italianos.

Mesmo com a decisão por descontinuar a sucursal da Folha em Garibaldi após 30 anos

de atividades, Lucas diz ser importante manter a relação com a Apeme, tendo em vista que a associação atende as pequenas e microempresas. “Elas são a maioria em todo o país. Ou seja, a relação Folha Popular-Apeme tem a força da cooperação e do associativismo”, conclui.



INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

Thiago Maurique
maurique.t@gmail.com



DESASSOSSEGOS

Fernanda Storck Pinheiro
Professora, advogada e psicanalista
fstorckpinheiro@gmail.com

Qualidade em foco na Hassmann

Terminou nesta sexta-feira (30/5) a 1ª Semana da Qualidade Hassmann, evento que mobilizou colaboradores de todos os setores em torno de um tema essencial para o sucesso do negócio - a busca constante pela excelência.

A ação ganhou um significado ainda mais especial neste ano, em que a Hassmann celebra 70 anos. A programação inclui atividades práticas, palestras, jogos e exposição técnica unindo conhecimento, integração e valorização do trabalho feito no dia a dia.

Um dos destaques foi o *Showroom* da Qualidade, com apresentação de peças fornecidas por clientes estratégicos, nos quais os produtos da Hassmann são utilizados.

Itens como quinta roda, aparelhos de levantamento e engates da JOST, além de freios da MASTER, mostraram na prática o impacto da qualidade na segurança e desempenho dos sistemas automotivos.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Outro momento marcante foi a palestra com Rodrigo Júnior Zanette, da Qualimax, que reuniu mais de 500 colaboradores para refletir sobre cultura de excelência e responsabilidade com o que se entrega. Entre as atividades interativas, o Jogo de

Perguntas teve papel importante para envolver os times de forma leve e educativa, com temas como melhoria contínua, 5S, especificações e instruções de trabalho.

A semana também marcou o lançamento do programa "Fixe sua Ideia" e

uma força-tarefa de 5S, com foco em organização, reaproveitamento de materiais e eficiência entre os setores. Uma iniciativa que reforça, na prática, o compromisso da Hassmann com a qualidade em cada detalhe.

Receita de felicidade

A vida anda um tanto manual. Não faltam dicas, fórmulas e orientações sobre como viver (como fazer atividade física, como ser bem sucedido, como ser boa mãe, bom pai, bom chefe, como ser chique, como juntar dinheiro e, claro, como ser feliz). E a felicidade acabou se tornando um imperativo do nosso tempo, como se, na sua ausência, a vida fosse um fracasso.

Isso tem tudo a ver com uma certa racionalidade performática presente nos trabalhos, nos estudos e, por que não, nas relações pessoais que, em especial, precisam também parecer perfeitas (aí estão as redes sociais e seus ideais de uma vida feliz). Uma lógica de (auto)superação, de alcance de metas, de construção de destinos e, para isso, não há muito espaço para afetos que não se alinhem com aquilo que entendemos como *felicidade*. Nas últimas décadas, assistimos a uma série de revoluções tecnológicas e mudanças sociais e culturais que impactaram nossos modos de estar no mundo: a lógica de um "empreendedorismo de si mesmo", o enfraquecimento dos laços sociais e uma supervalorização da perspectiva individualista são apenas alguns dos fatores que, por caminhos diversos, nos trouxeram até aqui.

Nesse cenário, ser feliz se apresenta como um imperativo. E não faltam fórmulas, pílulas, técnicas e tentativas de estar constantemente adequado a esse ideal. Mas, por nosso psiquismo transitam afetos diversos e nossa vida também é feita de sentimentos que não são, digamos, tão simpáticos à opinião pública. Por motivos alheios ao nosso querer, atravessamos momentos de raiva, medo, angústia e, claro, tristeza. A psicanálise trabalha sob essa perspectiva, de que é importante percorrer os diferentes momentos da vida, as crises, os medos e as angústias e não simplesmente tentar mascará-los para que não sejam vistos. Propõe uma escuta para que se possa falar sobre o que se sente e buscar simbolizar, através das palavras, aquilo que, muitas vezes, não pode ser nomeado. Trata-se de um modo de olhar para a vida sem receita pronta, sem fórmulas, sem garantias, a não ser a de que a gente vai passar por muita coisa e de que é possível atravessar os diferentes momentos (e as diferentes fases da vida) de um modo bastante verdadeiro, o que inclui também, é claro, viver verdadeira e intensamente os momentos felizes, sempre que eles aparecerem.

IA do Vale no Gramado Summit

O Gramado Summit, um dos principais eventos de inovação do Brasil que ocorre na próxima semana, terá entre seus destaques uma *startup* do Vale do Taquari. Com sede em Lajeado, a Clínica *Experts* apresentará no evento as tecnologias que facilitam o trabalho de profissionais e empresas da saúde - entre elas, Inteligência Artificial para análise facial, *chatbot* e transcrição de atendimento.

Recentemente a *startup* recebeu aporte de R\$ 5 milhões do Fundo Criatec 4, gerido pelas gestoras Crescera Capital e Triaxis Capital. Com o investimento, a empresa projeta alcançar 12 mil clientes e elevar o faturamento para R\$ 14,1 milhões até o fim do ano. Mesmo antes do aporte, a empresa já mantinha forte ritmo de expansão, passando de um faturamento de R\$ 1,5 milhão em 2023 para R\$ 4,5 milhões em 2024.



ANDERSON LOPES/DIVULGAÇÃO



A impactante linha de produção da Fruki

Tive o privilégio de participar da primeira visita aberta à imprensa da fábrica da Fruki em Paverama.

A estrutura, que elevou o patamar da empresa de refrigerantes mais querida do RS, impressiona por vários motivos, mas o principal deles é a linha de produção totalmente automatizada.

Capaz de produzir até 52 mil garrafas de 500 ml por hora, é hoje a mais tecnológica do Brasil no setor. Ao longo da minha trajetória

no jornalismo econômico e empresarial, visitei fábricas incríveis, mas nenhuma causou tamanho impacto.

O encontro contou com apresentações dos gestores da empresa, com a ilustre participação da presidente Aline Eggers. No fim do evento, Aline presenteou os participantes com o livro dos 100 anos de história da Fruki, com direito a dedicatória (foto).



Equipe da Dália visita frigorífico de suínos em SC

Durante o mês de abril, gerentes e supervisores da Cooperativa Dália Alimentos participaram de mais uma etapa importante no processo de conquista da certificação em Bem-Estar Único - Missão de Cuidar. Nessa fase, a equipe visitou um frigorífico de suínos em Santa Catarina, já certificado, com o objetivo de conhecer na prática a aplicação dos princípios do programa em uma empresa com características semelhantes às do Frigorífico de Suínos da Dália.

A nova certificação conta com o incentivo da MSD Saúde Animal, que atua na promoção de boas práticas em bem-estar animal e na valorização da sustentabilidade na cadeia produtiva.

O bem-estar único é a união do cuidado com os animais, as pessoas e o meio ambiente. Significa atuar com responsabilidade, garantindo o bem-estar dos animais, condições de trabalho seguras e dignas para as pessoas, e práticas sustentáveis que preservem o meio ambiente. Cuidando dessas três dimensões, todos saem ganhando: quem produz, quem consome e o planeta.

Visita

Nessa importante visita, representando a Dália, estiveram presentes: a gerente da Divisão de Controle de Qualidade, Ivane Giacobbo; o gerente da Divisão de Produtos Suínos, Roberto Crippa; a supervisora de Qualidade e responsável técnica do Frigorífico de Suínos, Elisa Scheid Tesser; e o encarregado do setor de Recebimento de Suínos, Leonardo Hunsche.

Pela MSD Saúde Animal, participaram os médicos veterinários Élia Fernanda Campos (coordenadora comercial da unidade de Suinocultura), Filipe Dalla Costa (coordenador de Bem-Estar Animal para Monogástricos) e Vinícius Dornelles (coordenador técnico de Suinocultura).

A visita teve como foco observar o desembarque dos suínos e sua condução até o abate. “Este intercâmbio com outra empresa do setor foi uma sugestão da equipe da MSD Saúde Animal, por meio do dr. Filipe, para que pudéssemos entender como funciona, no dia a dia, um frigorífico já certificado em Bem-Estar Único”, explica.

Segundo a gerente, a certificação em Bem-Estar Único promove transparência e reforça a confiança dos consumidores na cadeia produtiva, demonstrando o comprometimento com práticas sustentáveis e com o bem-estar em todas as etapas da produção.

Lançada pela MSD Saúde Animal, a certificação confere um selo de reconhecimento à gestão de bem-estar animal em propriedades agropecuárias, frigoríficos e plantas processadoras.

Ivane também informou que, no dia 29 de maio, foi realizada a primeira auditoria de certificação em Bem-Estar Único no Complexo Industrial Avícola. A auditoria é conduzida por uma certificadora internacional, garantindo imparcialidade e credibilidade. Já o Frigorífico de Suínos está com auditoria prevista para o segundo semestre.

REGIÃO IMPOSTO DE RENDA

Contadores enfrentam

Com o fim do prazo para entrega das declarações, profissionais da região ressaltam importância da organização antecipada



Além do Imposto de Renda, período ainda inclui obrigações rotineiras do calendário fiscal

THIAGO MAURIQUE

Na semana que antecedeu a data final para entrega das declarações do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), os escritórios contábeis do Vale do Taquari tiveram dias intensos. Mesmo com o avanço da digitalização do processo e com o prazo estendido desde a pandemia, a última semana continua sendo sinônimo de sobrecarga e correria para os profissionais da área.

De acordo com a empresária contábil Cristiana Schumacher, da Schumacher Contabilidade e Assessoria, a semana de véspera é sempre muito conturbada devido ao hábito do brasileiro de deixar tudo para a última hora. “Mesmo com 1 mês a mais de prazo, a maioria dos contribuintes continua adiando ao máximo o envio de documentos. Muitos deles são enviados de forma incompleta, fragmentada, por diferentes canais e, em alguns casos, sem qualquer organização”, relata.

Realidade semelhante é apontada por Taís Altmann, da Altmann Contabilidade, de Teutônia. Segundo ela, o escritório tem uma programação pré-estabelecida e prazo limite para recebimento de documentos, mas mesmo com muito planejam-

to, ainda surgem clientes de última hora. “A rotina exige foco, agilidade e organização máxima da equipe, que precisa conciliar a demanda extraordinária da temporada com todas as obrigações regulares da contabilidade”, ressalta.

Para Fernanda Eggers, da SD Contabilidade, a última semana é especialmente intensa, mas o maior volume de trabalho começa já no início do mês. Além do imposto de renda das pessoas físicas, o primeiro semestre concentra a entrega de balanços, declarações jurídicas, folhas de pagamento e obrigações acessórias. “Para administrar esse fluxo, o escritório organiza tarefas por setores, mas frequentemente precisa deslocar pessoas entre as áreas para garantir os prazos, chegando até a trabalhar além do horário normal”, assinala.

DIGITALIZAÇÃO AUXILIA PROCESSOS

Os avanços na tecnologia e a ampliação do acesso à declaração pré-preenchida representam uma melhora considerável no processo, especialmente em termos de agilidade e redução de erros. A partir do cruzamento de dados de bancos, cartórios, planos de saúde e outras fontes, a Receita Federal disponibiliza uma versão inicial

da declaração, que pode ser validada pelo contribuinte ou seu contador.

Conforme Cristiana, a ferramenta é importante, principalmente para evitar o risco de cair na malha fina, mas não é 100% confiável. “Muitas informações vêm incompletas ou com erros, exigindo checagem cuidadosa. Ainda, é necessário validar tudo com base nos documentos originais do cliente”, alerta.

Fernanda ressalta que a digitalização trouxe menos digitação, mas mais responsabilidade na conferência. “Outro entrave é o acesso aos documentos via ‘gov.br’. Muitos contribuintes esquecem a senha ou nem têm conta ativa, o que complica o processo”, alega.

Taís também destaca os avanços da digitalização, sobretudo no recebimento de documentos, que hoje são enviados por e-mail, aplicativos e sistemas próprios. “Isso reduz retrabalho e nos dá mais tempo para a análise técnica. Ainda assim, não substitui o comprometimento do contribuinte com a própria organização”, reforça.

Mesmo com essas vantagens, o comportamento do contribuinte continua sendo o principal entrave para uma jornada mais tranquila. As profissionais reforçam a ausência de compreensão quanto à necessidade do que declarar. “O IRPF não é um

favor ao fisco, mas um documento que comprova oficialmente sua situação patrimonial - algo que pode impactar em financiamentos, exigências jurídicas ou garantias”, aponta Cristiana.

Para Taís, a desorganização dos contribuintes é um dos maiores desafios da temporada. “Raramente um cliente envia todos os documentos de forma completa e organizada. Isso gera confusão e aumenta o risco de erro”, relata.

Fernanda também aponta esse comportamento como recorrente. “Algumas pessoas nem lembram do prazo se a gente não avisa. Os adiantamentos em anos anteriores, por pandemia ou enchentes, deixaram muitos confusos quanto à data final”, sinaliza.

ORGANIZAÇÃO PESSOAL

A antecipação e a organização pessoal continuam sendo as melhores aliadas dos contribuintes e escritórios contábeis. De acordo com Fernanda, o ideal seria, já em março, solicitar todos os informes e enviar os documentos completos logo no início do prazo. No caso dos produtores rurais, ela orienta para que entreguem os dados do livro-caixa a cada 2 ou 3 meses.

Cristiana adota a organização recorrente

maratona na reta final

como hábito também em sua vida pessoal. “Durante o ano, vou guardando tudo numa pasta específica. Alguns clientes fazem o mesmo, e facilita muito. Mas ainda são minoria”, aponta.

Conforme Taís, o período, apesar de intenso, também é uma oportunidade para conscientizar o cliente. “É o momento em que conseguimos mostrar a importância do planejamento tributário e de um relacionamento mais próximo e transparente”, conclui.

PERDI O PRAZO, E AGORA?

O prazo para a entrega das declarações do IRPF 2025 encerrou ontem (30/5). As declarações ainda podem ser

entregues após a data, porém, mediante pagamento de multa.

Empresário contábil, Rui Mallmann, da Mallmann Soluções Empresariais, explica que é possível solucionar a questão de forma simples. “Não é uma situação para desespero e o próprio contribuinte pode fazer o processo, baixando a declaração pré-preenchida pelo ‘gov.br’. Mas, para uma segurança maior, a recomendação é contatar um profissional contábil”, alerta.

Conforme Mallmann, a multa por atraso da entrega é de, no mínimo, R\$ 165,74, ou 1% do imposto devido. Segundo ele, a partir do próximo ano existe grande possibilidade de ampliação na faixa de isenção para rendimento de até R\$ 5 mil por



Escritórios estabelecem estratégias para suprir o aumento da demanda provocado pela entrega das declarações

mês. Com isso, o número de pessoas obrigadas a entregar a declaração deve cair significativamente.

“Mesmo no caso de pessoas isentas, fazer a declaração pode ser interessante para ser-

vir como comprovação de renda, especialmente para trabalhadores informais, pois pode servir de acesso à crédito, financiamentos e até mesmo solicitação de bolsas de estudos”, ressalta.

Histórico de transformações

Instituída em 1922, a declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física passou por profundas transformações ao longo do tempo. De acordo com o contador Valmor Kappler, da Kappler Assessoria e Contabilidade, uma das principais referências da área, houve períodos em que os contribuintes pagavam contribuições de guerra e, desde 1946, a alienação de imóveis passou a ser tributada com base no ganho de capital.

Outros marcos relevantes foram a criação do modelo simplificado em 1976, ainda em vigor, e a informatização do processo. “Em 1968, as declarações em papel começaram a ser processadas eletronicamente. Em 1991 veio a entrega digital e, em 2021, a funcionalidade pré-preenchida, que facilitou ainda mais para quem é organizado”, explica.

Kappler destaca a complexidade do modelo brasileiro. Segundo ele, enquanto em outros países declara-se apenas a renda, aqui o detalhamento inclui rendimentos tributáveis, isentos, exclusivos, além de ganho de capital, atividade rural, bens, direitos e dívidas. “Isso permite organizar a variação patrimonial, mas exige conhecimento técnico para não cometer erros”, ressalta.

Segundo ele, apesar da tecnologia ter facilitado, o preparo ainda é essencial. “Os sistemas evoluíram muito, mas declarar corretamente continua sendo uma tarefa de responsabilidade técnica, especialmente diante da sofisticação dos produtos financeiros e das exigências da Receita Federal”, conclui.



COOPPOP
Emilio Rotta /
Agenda 7 Assessoria
colunacoopop@gmail.com

APOIO:




Certel
A força que nos une

somoscop

certelcooperativa
www.certel.com.br

COOPERAR
É UMA ESCOLHA QUE RENDE BONS RESULTADOS

Mais de **37 milhões**
divididos com os cooperados em 2024

Confira seu extrato pelo App ou na agência.

Central de Atendimento - 4000 1111 (capitais e regiões metropolitanas) e 0800 643 0000 (demais localidades) | SAC 24h - 0800 724 4420 | Ouvidoria - 0800 725 0998 (de segunda a sexta, das 8h às 20h) | ouvidoria@sicoob.com.br | Deficientes auditivos ou de fala - 0800 943 0458 (de segunda a sexta, das 8h às 20h)

SICOOB

Na Espanha I

Dirigentes de 11 cooperativas do Rio Grande do Sul - entre elas, a Certel - participaram de uma missão técnica à Espanha, promovida pelo Sistema Ocergs, com o objetivo de conhecer a estrutura e os princípios da corporação Mondragon. A viagem incluiu visitas a centros de inovação, universidades e cooperativas interligadas por fundos comuns e estratégias colaborativas. A missão foi um reconhecimento às cooperativas vencedoras do prêmio SomosCoop Excelência em Gestão RS.

Na Espanha II

Entre os pontos a serem destacados está o modelo de intercooperação local, que prevê realocação de trabalhadores entre cooperativas em tempos de crise - prática que poderia preservar empregos e fortalecer os laços entre cooperativas do estado, se adotada aqui. Os aprendizados serão compartilhados em um *workshop* virtual, no dia 5 de junho.

Comunidade

A Sicredi Ouro Branco RS/MG iniciou nesta semana uma série de encontros chamados “Sicredi na Comunidade”. A iniciativa acontecerá ao longo do ano em todos os municípios da área de atuação da cooperativa, no Rio Grande do Sul e em Minas Gerais. A programação inclui a apresentação dos números da Sicredi Ouro Branco RS/MG, conduzida pelo presidente da cooperativa, Neori Ernani Abel, e pelo diretor executivo, Francisco José Diel.

Trabalhando para levar o Melhor de nós para dentro de sua Propriedade



Cooperagri
Linha São João | Teutônia - RS | 3762-6447

Associado

O Sicredi passou a integrar, como membro associado, a Associação Europeia de Bancos Cooperativos (EACB) - entidade que representa mais de 2.400 instituições financeiras cooperativas e 227 milhões de pessoas em toda a Europa e em outros continentes. A instituição é a única da América Latina a fazer parte da associação. O anúncio foi realizado durante a 55ª Assembleia Geral da EACB, que ocorreu em Birmingham, no Reino Unido.

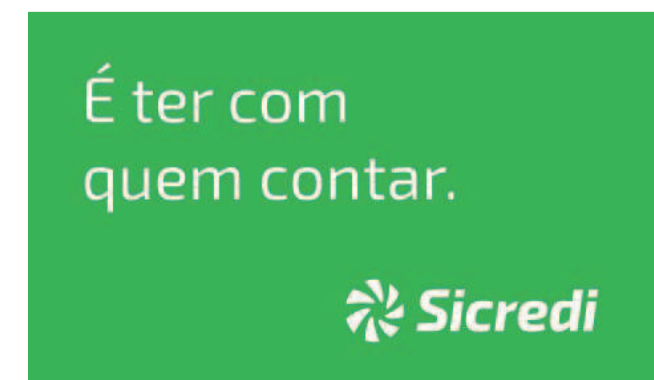
Jornada Técnica

Foi realizada nesta semana em Gramado a 3ª Jornada Técnica da Rede Técnica Cooperativa (RTC). O evento teve como central “O futuro do agro já chegou. Vamos juntos?”, e discutiu inteligência artificial, mudanças climáticas e gestão das propriedades rurais, entre outros temas. A programação reuniu técnicos e dirigentes de todas as cooperativas de produção agropecuária do RS.

Nova cooperativa

Foi lançada nesta semana a Coperturis - Cooperativa de Fomento ao Turismo do Noroeste Gaúcho. A iniciativa reúne empreendedores e investidores e visa transformar o potencial turístico da região em desenvolvimento sustentável, geração de renda e valorização cultural. A cooperativa tem como presidente Laércio Luís Rasch, e, como vice, Carton Cardoso.

É ter com quem contar.



Sicredi

ESTRELA AUMENTO CONSIDERÁVEL

Zancanaro critica reajuste de 117% a conselho municipal

RUDIMAR THOMAS / LUCAS L. BRUNE

Durante a sessão ordinária da Câmara de Estrela, realizada na segunda-feira (26/5), o vereador Volnei Leandro Zancanaro (PP) se posicionou contra a aprovação do projeto de lei 61, que reajusta em 117,4% o valor pago aos integrantes de um conselho municipal responsável por avaliar danos e incidentes envolvendo veículos públicos. Lembrou do trabalho voluntário anterior e a criação de remuneração aos conselheiros na gestão anterior, com reajustes previstos pelo INPC.

Embora reconheça a importância do órgão, Zancanaro questionou a falta de informações sobre o volume de traba-

lho desses conselheiros. “Não sabemos quantas horas trabalham, nem a frequência de atuação. O projeto foi enviado sem construção com o Legislativo e aprovado por maioria, mas com base em dados insuficientes”, criticou.

“Se já vem corrigido pelo INPC, por que dar mais 117%? Vamos ter que fazer isso com outros funcionários? Estamos abrindo um precedente para trabalhar com os demais conselhos da mesma forma”, questiona. Ele sugeriu 30 dias de debate para que os conselheiros tragam planilha com o trabalho realizado na semana, no mês e no ano. “Nem isso temos! Não falo no total que recebem, é a forma como são pagos”, sustenta.

Segundo ele, o aumento é desproporcional, ainda mais diante de pendências com outros servidores públicos, como horas extras não pagas e férias atrasadas. “Esta gestão deve ser mais séria junto ao Legislativo. Jamais votarei contrário a projeto bom para o município. Mas, quando vem projeto com discrepância tão grande, preciso tornar público e apresentar ao povo. E nós estamos sendo coniventes ao aprovar por nove votos a três. Devíamos baixar ele e pedir documentação necessária para comprovar que são merecedores desse aumento. Se comprovarem, daremos. Tenho responsabilidade para com o município”, argumenta.

CONTRAPONTO

O presidente da Câmara de Vereadores de Estrela, Ernani de Castro, do MDB, explicou que o reajuste se refere ao conselho da sindicância interna de trabalhadores. Poucos teriam interesse em assumir cargos na sindicância e, por isso, um aumento no valor se fez necessário para atrair mais participantes entre os concursados. Segundo Castro, o valor não representará um impacto tão significativo nas contas do município, até porque a atual gestão já economizou cerca de R\$ 3 milhões em folha de pagamento.

DIVULGAÇÃO DE AÇÕES CONTRA A GRIPE E DENGUE

Zancanaro também manifestou preocupação

com a falta de divulgação clara das ações de combate à dengue e à gripe H1N1 no município. Ele sugeriu ao Executivo a criação de um calendário de rotatividade por bairros, com campanhas informativas distribuídas nas residências.

“As pessoas não sabem como proceder na H1N1 ou na dengue. É falado todos os anos, mas as pessoas esquecem, porque foge da rotina. Cabe à Saúde fazer esse papel. Peço que o Executivo torne isso público e faça um calendário para contemplar todos os bairros. Muitos ainda têm entulhos e água parada nos pátios. A informação precisa chegar até elas de forma organizada”, alerta.

Zancanaro ressalta que, especialmente nas

áreas atingidas pelas enchentes, ainda há acúmulo de resíduos e possíveis focos do mosquito. Ele lembrou que Estrela já registrou óbito por dengue e reforçou que a saúde pública precisa estar à frente das prioridades. “Essa é uma responsabilidade nossa e do Executivo. Divulgar e organizar as ações é essencial para evitar uma tragédia maior. Deveria ser responsabilidade de todos os municípios gaúchos”, comenta.

REPRODUÇÃO



Vereador também cobrou melhor divulgação de ações contra gripe e dengue



ARTIGO DE OPINIÃO

Paulina Ely Zart
Advogada | OAB/RS 122.476

O impacto silencioso do vício em jogos de apostas nas relações de trabalho

O crescimento das plataformas de apostas on-line no Brasil, aliado à ausência de uma regulamentação efetiva e à facilidade de acesso por dispositivos móveis, tem gerado impactos não apenas no âmbito social, mas também nas relações de trabalho.

Embora o vício em jogos de azar não seja uma novidade, com registros desde a Roma Antiga, sua forma atual: digital, contínua e altamente estimulante, tem contribuído para o aumento de casos de endividamento e adoecimento emocional de trabalhadores. Tal cenário tem exigido das empresas uma postura cada vez mais atenta, não apenas sob a ótica da saúde mental e produtividade, mas também em relação a condutas que podem gerar riscos jurídicos.

O que antes era visto como problema estrita-

mente pessoal e familiar, agora se manifesta no ambiente corporativo, impactando a produtividade, o equilíbrio emocional e até mesmo a legalidade das decisões dentro das organizações, exigindo dos empregadores não apenas atenção, mas também preparo jurídico e institucional.

Em uma conversa aparentemente rotineira com um cliente, ouvi uma frase que permanentemente reverberando: “Temos um funcionário solicitando demissão para conseguir quitar dívidas com jogos de aposta.” A situação não era inédita, mas é, sem dúvida, grave e, infelizmente, cada vez mais recorrente.

Vivemos uma era em que o vício em apostas, anteriormente restrito a ambientes físicos ou ocasiões específicas, ganhou escala digital, e,

talvez, o mais alarmante: estímulos contínuos que exploram vulnerabilidades neurológicas e sociais.

O cérebro humano libera hormônios de forma intensa frente a cenários de incerteza, ou seja, quanto mais incerto o desfecho, maior a euforia percebida. É justamente esse mecanismo que aprisiona muitos indivíduos em ciclos compulsivos de apostas, mesmo quando têm plena consciência das baixas chances de ganho.

As empresas começam a perceber, com maior frequência, os efeitos do endividamento e da instabilidade emocional de seus colaboradores pelas práticas compulsivas de jogo. Tais situações afetam diretamente a produtividade e o comprometimento do colaborador. Não raramente, surgem propostas juridicamente

ilegais para a empresa como forma de solução do problema.

O exemplo citado anteriormente ilustra bem esse cenário: o empregado propôs que a empresa realizasse sua demissão, sem justa causa, para que pudesse receber as verbas rescisórias como uma alternativa, embora ilícita, para resolver a crise financeira em que se encontrava. Ainda que juridicamente inviável, tal pedido parecia, para ele, a única saída possível, o que envolveria a empresa em uma prática ilegal, podendo inclusive gerar diversos riscos.

Diante disso, as empresas se veem diante de uma verdadeira encruzilhada: devem acolher e buscar amparo para o colaborador em crise ou resguardar-se juridicamente, mesmo que isso signifique abrir mão de um profis-

sional tecnicamente qualificado?

Esse dilema revela um problema ainda mais profundo e estrutural: a ausência de uma cultura consistente de educação financeira no Brasil. É extremamente difícil cobrar gestão consciente de recursos de uma população que, historicamente, não teve acesso à orientação adequada, e isso se reflete diretamente no ambiente corporativo.

Importante frisar que o vício em apostas vai além da esfera econômica e configura uma condição com implicações emocionais, neurológicas, sociais, organizacionais e jurídicas.

Perante tal cenário, surgem questões fundamentais sobre o papel da empresa. Embora não seja de sua competência solucionar todos os problemas pessoais dos colabora-

dores, é inegável que tais questões impactam diretamente no cotidiano organizacional. Investir em programas de apoio psicológico, promover campanhas de conscientização e estabelecer políticas internas bem definidas são medidas que podem contribuir para mitigar os efeitos desse problema, além de auxiliar na retenção de talentos e na prevenção de litígios.

O vício em apostas on-line é uma realidade silenciosa, mas crescente, que já ultrapassou os limites da vida pessoal e se instalou com força no ambiente empresarial. As organizações que desejam preservar sua integridade jurídica e a sustentabilidade operacional precisarão, urgentemente, reconhecer esse desafio e enfrentá-lo de forma estratégica: com diálogo, prevenção e responsabilidade.

TEUTÔNIA SESSÃO ORDINÁRIA

Vereadores destacam dificuldades na saúde e no trânsito

CAMILLE LENZ DA SILVA

Na sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Teutônia, realizada na terça-feira (27/5), os edis debateram sobre diversos temas, dentre os quais saúde e obras.

Moisés Cardozo “Cavalinho” abordou a dificuldade na realização de cirurgias de média e alta complexidade. Citou a espera de pacientes em Canabarro, mesmo com procedimentos judicializados. Afirmou que o Estado deveria ter mais recursos e que o município gasta perto de 30% de seu orçamento com saúde sem conseguir atender todas as demandas. O vereador informou que tenta uma agenda com a secretária do Estado para buscar uma solução. Segundo ele, há mais de 3.500 exames e mais de 1.700 cirurgias represados na Secretaria de Saúde.

Milton Stahlhöfer “Xirú” afirmou que o município está “travado” porque a ajuda necessária não vem do governo estadual e federal.

Valdir do Amaral “Dirinho” mencionou ter participado de uma reunião no HOB para conversar sobre o atendimento, e que deu ideias sobre como melhorar o atendimento. Ressaltou o trabalho em conjunto. Sobre a UTI, disse que o prefeito de Teutônia, Renato Altmann, é otimista e que “com certeza esse UTI vai sair”.

Hélio Brandão disse que as reclamações sobre o atendimento do Hospital Ouro Branco são antigas. Citou que, embora algumas pessoas procurem o posto de saúde por problemas leves, outras com falta de ar esperam por horas no hospital. Argumentou que isso não se justifica, pois Teutônia gasta muito com saúde pública.

Considerou “lamentável o descaso” com a referência em



Agricultura, saúde animal e mau cheiro em Canabarro também foram assunto

traumatologia no Hospital de Estrela (grupo Divina Providência). Organiza agenda com a secretária Arita Bergmann para pedir mais recursos ao Hospital de Estrela.

Werner Wiebusch “FIF”, Márcio Vogel e o presidente Luíus Wermann destacaram o baixo índice de vacinação contra a gripe (34,90%). Reforçaram a preocupação com a superlotação dos hospitais antes mesmo de iniciar o inverno e pediram à comunidade que se vacine contra a gripe.

Neide Schwarz relatou ter ido ao posto de saúde do Bairro Boa Vista após ver um vídeo e constatou goteiras, com bacias, baldes e panos espalhados pelo chão. Uma funcionária teria informado a ela que o problema é antigo. Questionou o gasto público em licitações, que buscam mão de obra e material mais baratos, mas resultam em obras de baixa qualidade.

Sobre isso, **Luíus** afirmou que o posto não tem telhado, apenas prantilagem, e que o problema persiste há 5 anos. Criticou a gestão anterior: “Tiveram a oportunidade de colocar uma oportunidade de colocar um telhado, mas apenas colocaram 5 centímetros de concreto, por isso o problema persiste”.

TRÂNSITO E MOBILIDADE

Das 13 indicações encaminhadas ao Executivo pelo Legislativo,

oito têm relação com o trânsito na cidade.

No Bairro Canabarro, **Vogel** pede a retirada da sinalização com tachões luminosos na Rua Reinaldo Affonso Augustin, próximo à empresa Plasul Embalagens; o conserto do calçamento da Rua Quinze de Novembro, entre as ruas Edmundo Hauenstein e Duque de Caxias; e o conserto do asfalto na Rua Edmundo Hauenstein.

FIF aponta que o número de indicações referentes à mobilidade urbana e ao setor de trânsito é “bastante grande”. Sugeriu à Administração Municipal que agilize esses pedidos. Pede a colocação de uma lombada ou redutor de velocidade na Rua 3 de Outubro (Estrada Velha), próximo à Rua Rudi Wallauer; e estudo de viabilidade para um estacionamento oblíquo na Rua Major Bandeira, entre as Ruas Evaldo Hilgemann e Frederico Lindemann, em busca de aumentar o número de vagas. **Vogel** reforçou a fiscalização do rotativo, que considera ineficiente.

Neide descreveu a insatisfação da população por ser multada por estacionar do lado direito sem usar pisca na Rua Capitão Schneider, e questionou para onde vai o valor das multas. Mencionou que, apesar das placas, as pessoas estacionam o dia todo por falta de fiscalização. Como contribuição, sugere que o poder público limpe e faça estacionamento em terrenos em desuso, em

troca da isenção de IPTU para os proprietários.

Cavalinho solicita a colocação de uma parada de ônibus próximo ao mercado Dia a Dia no Travessão, em Canabarro.

Cláudia Frigo solicita travessias elevadas próximas ao ginásio e à Escola Floriano Peixoto, em Linha Catarina, e também próximo à escola Andrade Neves, na Boa Vista Fundos.

Hélio relatou conversa com o secretário de Estado Marcelo Caumo (ex-prefeito de Lajeado), e que virá “mais de R\$ 1 milhão” para Teutônia através do Pavimenta 3. Pediu que o montante fosse destinado à construção da ponte/viaduto na Rua Frederico Leopoldo Gerhardt (acesso ao Loteamento Arco-Íris). “É uma área que cresceu muito e tem tráfego intenso no local em horário de pico. Especialmente considerando o novo posto de saúde e a escola Aprender Brincando, bem como o aumento do fluxo para as empresas de calçado”, disse.

AGRICULTURA

Xirú destacou a difícil situação dos agricultores devido a perdas motivadas por situações climáticas. Defendeu a prorrogação de financiamentos e criticou a inação do governo federal. Também citou a crise da Cooperativa Languiru como prejudicial à agricultura local, levando pessoas a saírem da atividade.

Quanto às agroindústrias, listou 13 registradas no Serviço de Inspeção Municipal (SIM), incluindo

o beneficiamento de carnes, produtos lácteos artesanais e de abelhas. Enalteceu a força da agroindústria familiar local, que movimenta R\$ 100 milhões anuais, e cobrou mais atenção e investimentos para o setor agrícola.

CAUSA ANIMAL

Neide questionou se o Executivo separará as secretarias de Agricultura e Meio Ambiente. Criticou a falta de autonomia na fiscalização. Denunciou a ausência de políticas efetivas

de castração animal e a sobrecarga das ONGs. “Repassam as demandas de causa animal para a Apanche achando que os voluntários são responsáveis por todos os problemas, mesmo com uma pequena colaboração do Município. O governo precisa entender que animais nas ruas são um problema de saúde pública e do poder público, não das ONGs, e que voluntários estão desistindo por falta de apoio, enquanto animais e pessoas sofrem”, desabafou.



CÂMARA DE VEREADORES DE TEUTÔNIA

Cinco projetos aprovados por unanimidade

Executivo

Projeto de lei nº 062/2025: Autoriza a prorrogação de contratações temporárias e emergenciais relativos ao cargo de operário especializado/pedreiro - 40h.

Projeto de lei nº 063/2025: Autoriza a contratação temporária de um orientador educacional - 40h.

Projeto de lei nº 064/2025: Autoriza a abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 518.382,37 para uso nas secretarias municipais de Administração, de Educação e de Assistência Social e Habitação.

Projeto de lei nº 065/2025: Autoriza a abertura de créditos adicionais suplementares no valor de R\$ 4,52 milhões para cobrir despesas que excederam as previsões iniciais, tanto na Câmara Municipal de Vereadores como nas secretarias municipais de Educação e de Obras, Viação e Transporte.

Legislativo

Projeto de lei nº 07/2025: Simplifica o processo de solicitação de isenção do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) para imóveis localizados em Áreas de Preservação Permanente (APPs), alterando a lei municipal nº 6.291/2014.

A próxima sessão da Câmara de Vereadores de Teutônia será dia 3 de junho, a partir das 18h30.

ALCOÓLICOS
ANÔNIMOS

Uma eterna vigilância

Talvez, dentro de Alcoólicos Anônimos, o “nunca mais” seja a frase mais perigosa de ser ouvida e pronunciada. Nem mesmo a palavra ‘recaída’ é falada com tanta apreensão e temor, como o “NUNCA MAIS”.

A recaída nós temos consciência de que existe, sabemos que nenhum de nós está livre de um tropeço. Por isso, costuma-se dizer: “O alcoolismo é uma doença de eterna vigilância”. O “nunca mais”, no entanto, é uma frase que, para os menos informados sobre o Programa de Recuperação sugerido por Alcoólicos Anônimos, pode até parecer um firme e inabalável propósito. No entanto, nós, membros de A.A., sabemos que tal frase nada tem a ver com a nossa recuperação.

O perigo existente para nós, alcoólicos em recuperação, diante do “nunca mais” está no fato de vermos nascer, dentro de nós, uma falsa e ilusória segurança, bem como poderá nos induzir a um afastamento de nosso grupo, pois estaremos, invariavelmente, julgando-nos capazes de manter nossa abstinência sem a participação junto aos nossos companheiros e companheiras.

Acabaremos sendo envolvidos por uma falsa autoconfiança, a qual, em pouco tempo, poderá nos colocar diante do primeiro gole. A nossa maior segurança está, justamente, no fato de admitir a nossa fragilidade perante o álcool. Sabemos que somente através do compartilhar de nossas experiências é que nos fortalecemos em nosso propósito de não voltar a beber.

Quanto de nós, que hoje estamos sóbrios, no seio de Alcoólicos Anônimos, nos tempos de nossas bebedeiras, ao aprontar algum tipo de bagunça ou ato pernicioso, não dizíamos: “Nunca mais vou beber”. Ao amanhecer do dia seguinte, estávamos envolvidos em profunda ressaca. Nosso “nunca mais”, muitas vezes, era até sincero e verdadeiro, mas tornava-se frágil diante de nossa compulsão e iniciávamos tudo novamente.

Nossos familiares, ao nos ver dentro de uma sala de A.A., muitas vezes, ficam exultantes e felizes. Passam a acompanhar nossa evolução. De repente, percebemos que estes mesmos familiares, que tanto sofreram ao conviver com nosso alcoolismo, são invadidos por uma falsa e perigosa confiança, começam a sonhar e imaginar que seus entes queridos “nunca mais” vão beber. Esta confiança é muito perigosa, pois pode criar uma autoconfiança ilusória que acabará levando o alcoólico de volta ao copo.

Portanto, é importantíssima a participação dos familiares junto ao Programa de Al-Anon, o qual, tal qual o Programa de A.A., demonstrará a impotência que os seres humanos têm para enfrentar alguns de seus problemas. O Al-Anon proporciona condições para que os familiares possam realmente entender e conviver com um alcoólico, sem que, para isso, precise martirizar-se ou viver o problema alheio.

Esperamos você em nossas reuniões: Nas segundas-feiras, em Languiru. Nas terças-feiras, em Canabarro, junto às Igrejas Católicas. Nas quartas-feiras, no Alesgut, junto à sala de catequese da Igreja Santos Mártires. Informações: (51) 9 9894-4745 ou 9 9864-9156..

ESTRELA MEMÓRIA E REFLEXÕES

Livro Legado das Águas torna-se documento para futuras gerações

LUCAS LEANDRO BRUNE

FOTOS: LUCAS LEANDRO BRUNE

Pouco mais de um ano após a devastadora enchente de maio de 2024, um grupo de autores lançou, na noite de quarta-feira (28/5), o livro Legado das Águas. A obra reúne memórias, reflexões e histórias de quem viveu os impactos da cheia do Rio Taquari, com foco especial em Estrela. O evento foi realizado na Arena Bruxel e reuniu autoridades, lideranças regionais, co-autores e convidados emocionados.

A publicação, com pouco mais de 230 páginas, é assinada pelos escritores Lélia Bergesch Barth, Gládis Schneider e Airton Engster dos Santos, e traz relatos de outros 30 co-autores. Com abordagem sensível e documental, o livro propõe preservar a memória coletiva de um dos episódios mais marcantes da história recente do município.

Responsável pela pesquisa histórica da obra, Airton Engster dos Santos percorreu documentos dos tempos da Intendência – século 19 – para contextualizar as enchentes no município. “A minha contribuição no livro é histórica. Eu rebusco nas páginas dos jornais, nos livros, nos relatórios da Intendência, desde a fundação do nosso município até 2024”, explicou. Traz recortes das cotas máximas das principais enchentes de 1912 a 2024. Airton também ressaltou o papel da literatura em sua formação: “O meu crescimento intelectual vem de longe, com incentivo de professores e da minha família.”

A ideia do livro surgiu de um sentimento de urgência para impedir o esquecimento dos episódios. “Vi tanta tristeza... eu até chorei. Pensei: daqui uns anos ninguém mais vai saber o que essas pessoas passaram”, relatou Lélia Barth. Para ela, a obra é uma forma de honrar a dor e a resistência de famílias, empresas e órgãos públicos que enfrentaram a tra-



Livro Legado das Águas valoriza relatos reais para deixar na memória

gédia. “Futuras gerações precisam saber como as pessoas sobreviveram, fugiram de casa, largaram tudo”, afirmou.

O empresário e co-autor Luiz Bruxel emocionou o público ao relembrar as perdas na Padaria e na Arena Bruxel, palco do evento e símbolo da reconstrução. “Foi o momento mais difícil das nossas vidas. Perdemos o negócio, perdemos tudo”, afirmou. Segundo ele, foi a força da família e a solidariedade de desconhecidos que o impulsionaram. “Tem gente que nos ajudou duas semanas seguidas sem pedir nada”, agradece.

PÁGINAS EM BRANCO

Gládis Schneider idealizou o título da obra e contou sobre a proposta interativa. Algumas páginas em branco foram deixadas intencionalmente no fim para que os leitores possam escrever suas próprias memórias. “Cada um tem a sua percepção sobre as águas. Escreva o teu ponto de vista, registra a tua história”, incentivou. Também anunciou a criação de página no Facebook para estimular o compartilhamento de novos relatos. “Cada pessoa, bairro ou comunidade tem sua versão. É preciso registrar para não cair no esquecimento”, reforça.

O evento contou com a presença do vereador Éder Marcelo Follmann, representando o Legislativo, e do vice-prefeito Márcio Malmann, que destacou a união da cidade diante da catástrofe. “O episódio demonstrou a capacidade de unidade da cidade de Estrela”, afirmou.

Entre os co-autores e participantes estavam ainda o ex-prefeito Elmar André Schneider e o

ex-vice-prefeito João Carlos Schaefer, além de outras lideranças e cidadãos que vivenciaram os dias de angústia, perdas e superação.

Legado das Águas é, mais do que uma obra literária, um convite à memória e à empatia - uma forma de garantir que as histórias marcadas pelas águas do Taquari permaneçam vivas, inspirando resiliência e solidariedade para as futuras gerações.



Autores Lélia (e), Gládis e Airton (d) presentearam autores, como Luiz Bruxel

REGIÃO TEUTÔNIA E WESTFÁLIA

Rotary Club promove campanha de arrecadação de tampinhas

ARIANA DE OLIVEIRA / LETÍCIA ECHER

O Rotary Club de Teutônia realiza campanha de arrecadação de tampinhas plásticas, lacres de alumínio, blisters de medicamentos (embalagem) e óleo de cozinha usado, com o apoio das escolas de Teutônia e Westfália. A ação envolve estudantes da Educação Infantil ao Ensino Médio.

A proposta surgiu a partir da presidente do clube, Rosemar dos Santos, que propôs envolver as escolas em ações de responsabilidade social. “Os educandários já fazem esse trabalho, então o Rotary vem para somar. Queremos trabalhar com as crianças e adoles-

centes para mostrar que pequenas atitudes fazem a diferença”, explica Tânia Schardong, representante do clube e uma das organizadoras da iniciativa.

O projeto foi apresentado às secretarias de Educação de Teutônia e Westfália, que encaminharam o convite às redes municipal, estadual e particular. As escolas receberam caixas de papelão decoradas, que servem de ponto de coleta para os materiais.

Para incentivar a participação, os alunos recebem cupons a cada 10 unidades arrecadadas. O sorteio ocorrerá em 12 de outubro, em um evento com presença das escolas participantes. Serão sorteadas duas

bicicletas e vales de R\$ 300 para as escolas que mais arrecadarem.

OLHO NO ÓLEO

Além disso, o clube também participa do projeto “Olho no Óleo”, que busca transformar óleo de cozinha usado em benefício social e ambiental. O programa funcionará em um ciclo sustentável: o óleo arrecadado será enviado para a Be8 Energia Renovável, empresa especializada que o transformará em biodiesel.

Parte do valor obtido com a comercialização do biocombustível será repassada ao Rotary Club, que destinará esses recursos para projetos assistenciais

voltados à população em situação de vulnerabilidade no município.

Eduardo Nicolau Hass, do Rotary, destacou que a iniciativa “evita a contaminação do solo e da água” e mostra como “a economia circular pode gerar benefícios concretos”.

O vice-prefeito e secretário de Educação, Evandro Biondo, afirmou que “as escolas são agentes de transformação” e que a campanha reforça a importância da reciclagem e da consciência ambiental. Já Ivanice Echer, diretora da Escola de Educação Infantil Azaleia, destacou que a escola abraçou o projeto com entusiasmo e que cada litro de óleo fará diferença.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Projeto Olho do Óleo



Projeto inclui a arrecadação de outros materiais, como blisters e lacres de alumínio



PONTO DE VISTA
Gilberto Soares
gilberto@agea.com.br

Angústia e Sísifo

A brava gente do Vale do Taquari até comemorou o início da friagem pré-invernal com um sorriso de alívio. E não foi pela bravura contumaz, mas porque a queda abrupta da temperatura sinalizava a impossibilidade de mais uma enchente.

ANGÚSTIA. Havia uma enorme angústia pintada nas águas do Forqueta, do Boa Vista e dos demais caudatários do Taquari veloz e ocre, cor do solapamento das barrancas tão castigadas nos 2 anos anteriores. E temia-se as cenas repetidas de colapsos de estivas e pequenas pontes recentemente recuperadas.

Durante a semana, olhos fixaram-se no céu tingidos de chumbo, ouvidos atentaram-se à frequência do ribombar de trovões e milhares de bocas oraram em esperançoso silencioso. Na verdade, parecia que em todos se incorporara Sísifo, que desafiou os deuses e foi condenado eternamente a carregar uma pedra monumental montanha acima para vê-la rolar montanha abaixo. Ou seja, as águas se apossariam de todos os espaços, se repetiria a devastação e tudo teria de ser reiniciado. Por isso, a torcida pelo frio e para que viesse com o poder de congelar essa reeleitura trágica.

ALÍVIO. Então, multiplicaram-se notícias alvissareiras de intenso vento glacial, chuva congelada e, aqui e ali, precipitação de neve - ainda que breve. A cada história recontada, um sorriso de contentamento, uma prece de agradecimento e o alívio tão esperado.

Neste momento no qual escrevo, o sol brilha, e de sua luz emana um calor tépido, aconchegante. A tarde fez-se própria para “lagartear”, acompanhada por uma gostosa bergamota - estou pronto para prosear sem pressa alguma. Foi-se a ameaça que por muito tempo mostrará nossa fragilidade neste ínfimo planetinha, girando em torno de um pequeno sol. Ele e seu sistema num cantinho ignorado de uma galáxia menor.

RESILIÊNCIA. É. Sofremos com o medo internalizado em nossas mentes. Desconfiamos de avisos e alertas de técnicos municiados pela ciência. Ignorar nos faz resistentes ao conhecimento, e deveria ser o contrário, pois só o aprendizado produz resiliência.

Fica a lição. E desfeita a ansiedade, não esqueçamos que o frio também faz vítimas.



WESTFÁLIA ESPECIALISTA EM DECORAÇÃO NATALINA

Município conta com Edemar Immich nos preparativos para o Natal

LETÍCIA ECHER

A cidade de Westfália já começou a organizar as celebrações do Natal 2025. Em reunião realizada na quarta-feira (21/5) no gabinete da prefeitura, a comissão organizadora deu início ao planejamento do evento.

Entre os temas debatidos estiveram a decoração dos espaços públicos, segurança, efeitos especiais e parcerias com moradores e entidades locais.

A inovação também deve marcar presença na programação. Um dos destaques da reunião foi a participação do especialista

em decoração natalina Edemar Immich, que apresentou ideias e se colocou à disposição para contribuir com o projeto.

O prefeito Juliano Bloemker ressaltou a proposta de unir tradição e criatividade. “Queremos fortalecer o espírito natalino, promovendo momentos de união, encanto e confraternização”, afirmou.

A comissão adiantou que a decoração terá papel central neste ano, com o envolvimento essencial das voluntárias, que tradicionalmente cuidam da montagem dos enfeites.

A programação oficial do Natal 2025 será divulgada

nas próximas semanas. A expectativa é oferecer à comunidade um dezembro especial e cheio de significado.

EDEMAR IMMICH

Edemar Immich é um funileiro conhecido na região por sua habilidade em montagens de cenários natalinos e de Páscoa, que já atraíram inúmeros visitantes. Sua experiência vai além das fronteiras do RS - já atuou em 24 estados brasileiros e em diversos países da América Latina e Europa.

A paixão pela decoração luminosa de Immich começou com a mãe. Sua propriedade no Bairro Conventos,

em Lajeado se tornou uma referência regional, com anjos, estrelas, Papais Noéis e outras figuras, que compunham um cenário encantador. Em 2016, sua casa foi a mais visitada no Natal do Rio Grande do Sul, recebendo 60 mil pessoas na temporada. As cerca de 300 mil lâmpadas eram o grande diferencial.

Com as obras de duplicação da BR-386, no entanto, o evento anual precisou ser descontinuado em Lajeado. Hoje, a maior parte de seu acervo está em Arroio do Meio, integrando o Natal Iluminado da empresa Girando Sol - Edemar é o responsável pela decoração desde 2020.

FOTOS: PREFEITURA DE WESTFÁLIA / DIVULGAÇÃO



A programação completa do Natal de Westfália será divulgada nas próximas semanas



As luzes de Immich já passaram por 24 estados do Brasil, pela América Latina e Europa



GENTE QUE
ESCREVE
Vânia Santos

O melhor

Se você for convidado a fazer alguma tarefa, seja o que for, pago ou voluntário, dê o seu melhor... se você deu o seu sim, faça o melhor que puder. Não existe perfeição, mas você pode dar o que há de melhor em seu ser para que saia exatamente como lhe foi confiado, ou até melhor. Se você pilota uma simples panela em um fogão ou dirige uma cidade, estado ou nação, dê o melhor de si. Talvez tudo que você falar será esquecido, mas as ações e reações ficarão eternizadas na memória de quem o viu agir; as palavras, talvez não...

Podemos dizer “não” e lavar nossas mãos, mas, se dissermos sim, ele deve valer nossa vida. Dê o seu melhor e não espere aplausos ou condecorações, apenas faça sua parte.

Ao segurar uma enxada ou um martelo no tribunal, ao sentar um tijolo ou dirigir uma nave espacial, todo trabalho voluntário ou não é digno e muito digno.

Se alguém errar, pisar na bola, fizer mal feito, o problema é dele; você continuará fazendo o seu melhor, mesmo assim.

Se alguém trai, engana, mente e usa da hipocrisia, se afaste, siga tendo isso como lição e não deixe que o pecado alheio lhe contamine o coração. O mal é de quem o pratica. Então, siga tranquilo fazendo a sua parte bem feito, e isso vale para tudo. E como diz o apóstolo dos gentios, Paulo, combata o bom combate, complete a carreira e guarde a fé.

Se cuide, cuide de seus amores com amor e empatia e siga em frente, mesmo com as pedras que encontrases pelo caminho! E jamais largue a mão de quem confiou em você e ficou quando muitos arrumaram desculpas durante a tempestade.

Lembre-se: em dias de sol, a praia está lotada. Mas quando o tempo fecha, ficam poucos.



ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO

Ana Paula
Sulzbach Korte



LUCIANA BRUNE

O Programa Mais Elas deste sábado (31/5) traz a participação de Ana Paula Sulzbach Korte, arquiteta terapeuta da Casa Viva Arquitetura e Terapias. Vamos falar da medicina do lar e como cuidar dos ambientes pode gerar inúmeros benefícios.

Acompanhe e participe. Sintonize 96.9 FM ou acompanhe no site www.popular.fm.br, aplicativo ou pela transmissão on-line no YouTube e Facebook do Grupo Popular. Com a parceria de Reinigend Tecnologia em Higienização, psicóloga Fernanda Schuster, médica pneumologista Bárbara Fontes Macedo, Delícias da Rose Doces e Salgados, Cristal Joias e Ótica, Fruteira Bakibom, Onbozz Marketing Incomum, Solar Baviera Eventos, Dra. Maria Claudia Piccoli - cirurgiã plástica, TeutoWork, Farmácia Canabarrense e Supermercados WD.

REGIÃO INTERMUNICIPAL

Campeões levantarão taças neste domingo

LUIS AUGUSTO HUPPES

O Campeonato Intermunicipal Sicredi Certel 2025 chegou em seu último fim de semana. A decisão das categorias Titulares e Aspirantes será realizada neste domingo (1º/6), com partidas de volta na sede do Canabarense, no Bairro Canabarro, Teutônia.

Pela categoria Titular, a partir das 15h00, Canabarense e Poço das Antas se enfrentam em diferentes realidades. O clube de Canabarro precisa apenas de um empate ou vitória simples para levantar a taça, enquanto os poçoantenses precisam vencer para forçar a disputa por penalidades e continuar com o sonho do título vivo.

Para a decisão, ainda há dúvidas sobre a participação ou não do meia e camisa 10 do Canabarense, Amarelinho. Lesionado contra o Gaúcho no jogo de volta ainda se recupera e não teve nome confirmado.

Contudo, o tempo de recuperação pode ter sido proveitoso e auxiliado para a possível volta do meio-campista, peça fundamental na criação de jogadas da equipe comandada por Vanderlei Weiland "Peixe".

Estarão presentes o lateral-esquerdo Léo Santos e o "todo-campista" Guilherme Sartori. Ambos eram dúvida em caso de jogo no fim de semana passado, por conta da rodada de abertura da Série Bronze do Gaúcho de Futsal - os dois jogam por Brochier Futsal -, mas ambos têm agenda livre para atuar amanhã.

Sartori foi eleito o craque da primeira partida, após contribuir com assistência no golado de Fogaça e marcar um bonito gol nos últimos lances do confronto, garantindo a vitória em Poço das Antas.

O 3 a 2, por sinal, passou muito pelas arancadas dos ponteiros do Canabarense. Fogaça e Dhomini, que está fora amanhã após ser expulso no jogo de ida, utilizavam da capacidade técnica e velocidade para explorar os espaços no campo.

As saídas rápidas e um jogo mais verticalizado podem ser válvulas de escape para o tricolor de Canabarro, que depositará as oportunidades em Maciel; o versátil atacante pode fazer a diferença. Caracterizado por "flutuar" entre os zagueiros, atuou na partida de ida e contribuiu ao se lançar nos espaços da defesa adversária.



LUIS AUGUSTO HUPPES

Após adiamento da semana passada, a expectativa é de que o clima não atrapalhe as equipes

Além deles, os meias Mateusão, Luan Vedoy e até mesmo o possível substituto de Amarelinho, Kauã Meirelles, somados ao goleiro Poio, à experiência de Negretti e à segurança de Caio e Erick, são as apostas de Peixe para o duelo.

POÇO DAS ANTAS

No lado dos visitantes, o Poço das Antas precisa vencer por qualquer resultado se ainda quiser erguer a taça do Intermunicipal. Os poçoantenses terão a volta definitiva do camisa 10 e capitão, Capela, fora da partida de ida após cumprir suspensão.

Franciel, que era dúvida, também deve fazer parte da lista de relacionados de Poço. Os desfalques serão Emanuel (suspensão) e Gardenal. O zagueiro se envolveu em confusão com Dhomini durante a

ida e acabou expulso pelo árbitro Cristiano Silva. Marciano deve ser o seu provável substituto.

O Poço das Antas aposta suas fichas na semana a mais que teve para recuperar o condicionamento físico dos atletas. Iago Cambraia, o meia completo e um dos destaques da equipe, deve estar 100% e poderá seguir como titular. Miguel, que havia sentido um toque na ida, também se recuperou e estará em campo com a camisa 7.

Além das garantias na parte física, Jocelito Anschau confia nos gols e na artilharia Maicon Benini, o "Pedra". O camisa 9 é o artilheiro do Intermunicipal com 9 gols e é a principal peça ofensiva do Poço das Antas na competição.

Também, o multifunções Naiel, o seguro Gabriel, o "iluminado"

POSSÍVEL ESCALAÇÃO



POÇO DAS ANTAS

Jeferson
Wander
Gabriel
Marciano
Vieli
Naiel
Capela
Cambraia
Isma
Miguel
Pedra
Técnico: Jocelito Anschau

POSSÍVEL ESCALAÇÃO



CANABARENSE

Poio
Negretti
Erick
Caio
Léo Santos
Luan Vedoy
Mateusão
Sartori
Kauã (Amarelinho)
Fogaça
Maciel
Técnico: Vanderlei Weiland (Peixe)

Jeferson na meta e o extremamente técnico Isma são peças que podem fazer a diferença para Poço das Antas, tanto no decorrer dos 90 minutos como em uma eventual disputa de penalidades.

ARBITRAGEM

Assim como no jogo de ida, o árbitro de amanhã será outro nome indicado pelos clubes na reunião de 7 de maio. O experiente Márcio Chagas da Silva é o dono do apito para este domingo. Com vasta carreira e longa presença até mesmo em emissoras de televisão, como comentarista de arbitragem, agora terá a responsabilidade de administrar o

duro e tenso confronto do Intermunicipal.

ASPIRANTES

Pelo segundo quadro, Canabarense e 11 Amigos jogam com tudo em aberto. O empate em 1 a 1 da ida faz com que qualquer vitória, independente do lado, dê a taça para o vencedor. Um mesmo resultado levará a disputa para as penalidades e dará ainda mais emoção para o confronto.

O segundo jogo das finais da categoria Aspirantes terá início às 13h00, horário antecipado para evitar qualquer problema ou complicação em virtude do clima e iluminação do campo do Canabarense.

JORNADA ESPORTIVA



1º DE JUN

A PARTIR DAS 12H
Canabarro - Teutônia

Intermunicipal Sicredi Certel 2025 - 2º jogo FINAL

ASPIRANTES - 13H

CANABARENSE X 11 AMIGOS

Narração:
: Éderson da Rocha
Comentários: Rudimar Thomas
Reportagens:
Luis Augusto Huppés e Edemundo Lima

TITULARES - 15H

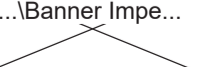
CANABARENSE X POÇO DAS ANTAS

Narração:
Lucas Leandro Brune
Comentários: Rudimar Thomas
Reportagens:
Bianca Fritscher e Ketlin Abreu

PATROCÍNIO



PARCEIROS:



CURTAS

REGIÃO 19 CLUBES

Aslivata altera formato da Série A

KETLIN ABREU / ESPECIAL FP

SÉRIE B

A Aslivata promove um encontro entre os clubes confirmados na Série B do Campeonato Regional na próxima terça-feira (3/6), na sede da Associação, em Lajeado. O momento, assim como o encontro entre os clubes da Série A, definirá a fórmula de disputa, inscrições de atletas, datas e enfrentamentos.

EMPATE FORA DE CASA

O Lajeadense foi até Passo Fundo na quinta-feira (29/5) e ficou no empate pelo placar de 1 a 1 contra os donos da casa. Cadinho, marcou o gol da equipe de Lajeado, que teve um de seus melhores desempenhos da temporada. O empate deu a 5ª posição da tabela para o Lajeadense, que está com 4 pontos, 3 a menos que o líder.

ESTREIA NO GAUCHÃO

Hoje (31/5), a Alaf, de Lajeado, estreia na Série B do Gauchão de Futsal a partir das 20h. A partida será contra o São José Futsal e é disputada no Ginásio Poliesportivo de São José do Inhacorá.

DEFINIÇÃO DE CAMPEÃO

As taças dos Aspirantes e Titulares do Municipal de Roca Sales serão erguidas amanhã. As partidas serão realizadas no campo do Botafogo da Constância. No segundo quadro, o Copalto joga contra o XV de Novembro, enquanto nos Titulares, Botafogo e XV disputam o troféu.

INÍCIO DE SEMIFINAIS

Bom Retiro do Sul e Taquari dão início às semifinais amanhã. Em Taquari, o Furacão enfrenta o São José nos Aspirantes e Titulares, enquanto o Juventude joga contra o Taquariense (Titulares) e o Colorado pega o Taquariense (Aspirantes). Em Bom Retiro do Sul, Limitados e Aecosajo entram em campo às 13h30. Mais tarde, o Grêmio pega o Lesionados.



Detalhes foram definidos em reunião na terça-feira (27/5)

LUIS AUGUSTO HUPPES

A Associação de Ligas do Vale do Taquari (Aslivata) reuniu os 19 clubes confirmados na Série A do 26º Campeonato Regional Sicredi Certel de 2025. A edição é realizada no ano em que a Aslivata completa 40 anos de história. O evento ocorreu na sede da Sicredi Integração RS/MG, no Bairro São Cristóvão, em Lajeado, na noite de terça-feira (27/5).

O presidente da associação, Viane Batista Hammes, ressaltou que os clubes mandantes precisarão fornecer um vestiário para as equipes visitantes e arbitragem, com chuveiro quente em ambos. As demarcações e marcações de campo também precisam estar em dia. Há necessidade de, no mínimo, duas cabines de rádio para a imprensa, além de um segurança, na primeira fase, para controlar o portão de acessos, com um jaleco de identificação – o mesmo será fornecido pela Aslivata.

INSCRIÇÃO

Em votação, os clubes acolheram a sugestão de 25 atletas fichados por elenco e mantiveram a permissão de um atleta que não assinou súmula profissional até 30 de junho de 2025.

Ao contrário do determinado por Viane - categoria Sub-23 para o segundo quadro a partir de 2026 -, os dirigentes optaram pelo fichário livre na questão de idade e escolha de jogadores na categoria Aspirantes. A decisão ocorreu após votação.

Ainda, a ata das diretorias e os CNPJs dos clubes precisam ser encaminhados à associação até o dia 10 de junho, bem como o pagamento de 50% da inscrição.

Os clubes precisam inscrever dois maqueiros, um diretor, preparadores físicos dentro de campo, além de um médico (mediante documento que comprova a profissão).

A inscrição dos atletas será aberta após as finalizações do Intermunicipal e do Municipal de Roca Sales, no próximo domingo (1º/6). O

encerramento do fichário será até a quinta-feira que antecede a 2ª rodada do torneio.

FÓRMULA DE DISPUTA

1ª fase:

- 19 clubes
- Pontos corridos
- Seis fins de semanas com jogos
- Confrontos definidos por sorteio
- 16 melhores classificados
- 3 últimos eliminados

2ª fase:

- Oitavas de final
- Duelos de ida e volta
- Em caso de vitória para cada lado, a disputa será nas penalidades
- Os 8 melhores avançam para as quartas
- *demais fases das competições serão definidas em futuras reuniões

TRANSMISSÃO POR IMAGENS

Ficou definido que a cobrança de direitos de imagem de transmissão para as emissoras se manteve como no ano passado. Portanto, na

primeira fase, pode ser cobrada a compra de 100 ingressos por parte dos canais. Em caso de apenas um canal, será possível a negociação direta entre o clube e a imprensa.

Se houver mais de um canal, é obrigatória a divisão entre os 100 ingressos vendidos, assim como com mais canais. Na 2ª fase, a obrigatoriedade do número vai para 125. Na 3ª, o número aumenta para 150, enquanto nas finais a venda sobe para 200 ingressos.

Por meio de outra votação, os valores dos ingressos para a 1ª fase ficaram definidos em R\$ 10, já os das fases seguintes serão conhecidos em nova reunião.

LANÇAMENTO

O lançamento oficial do Campeonato Regional Sicredi Certel - Série A - será realizado no dia 22 de julho, às 20h, na sede da Sicredi em Encantado. Há a necessidade de presença de quatro representantes de cada clube, devido à assinatura do regulamento e entrega de kits completos com bolas e demais materiais.

A partida de abertura da Série A será no dia 27 de julho em Guaporé, entre Juventude de Guaporé e Boavistense de Boa Vista do Sul. As duas equipes podem inscrever jogadores até 24 de julho.

PATROCINADORES

A Aslivata deverá alterar a faixa de patrocinadores da liga. Serão duas expostas no gramado, uma na beira do gramado, outra nas fotos com os atletas (pré-jogo) e outra em uma das telas, para que apareça nas transmissões.

Também haverá uma espécie de "mapa" para a locação dos espaços para cada patrocinador. Por meio de votação, definiu-se o uso de jalecos de identificação pelas comissões técnicas.

ARBITRAGEM

O valor de custeio da arbitragem ficou definido em R\$ 2 mil por partida. Se o pagamento for realizado pelas prefeituras, há a necessidade do pagamento de R\$ 2.100, em virtude do custo da nota fiscal.

Clubes participantes e adversários:



MINUANO
Nacional
Poço das Antas
Canabarense
Juventude de Westflia
Gaúcho de Progresso
Navegantes



GAÚCHO DE TEUTÔNIA
Imigrante
Sete de Setembro
Taquariense
Tiradentes
Juventude de Guaporé
Brasil de Marques



ECAS
Tiradentes
Juventude de Guaporé
Brasil de Marques
Nacional
Poço das Antas
Canabarense



JUVENTUDE DE GUAPORÉ
Boavistense
Ecas
Estudiantes
Serrano
Gaúcho de Teutônia
Imigrante



JUVENTUDE DE WESTFÁLIA
Minuano
Rudibar
Boavistense
Imigrante
Gaúcho de Progresso
Navegantes



IMIGRANTE
Taquariense
Sete de Setembro
Gaúcho de Teutônia
Tiradentes
Juventude de Guaporé
Juventude de Westfália



POÇO DAS ANTAS
Minuano
Rudibar
Boavistense
Ecas
Estudiantes
Navegantes



GAÚCHO DE PROGRESSO
Minuano
Rudibar
Canabarense
Juventude da Westfália
Navegantes
Sete de Setembro



SETE DE SETEMBRO
Taquariense
Tiradentes
Imigrante
Gaúcho de Progresso
Serrano
Gaúcho de Teutônia



TIRADENTES
Ecas
Estudiantes
Serrano
Gaúcho de Teutônia
Imigrante
Sete de Setembro



CANABARENSE
Minuano
Rudibar
Boavistense
Ecas
Gaúcho de Progresso
Navegantes



TAQUARIENSE
Gaúcho de Teutônia
Imigrante
Sete de Setembro
Navegantes
Estudiantes
Serrano



RUDIBAR
Brasil de Marques
Nacional
Poço das Antas
Canabarense
Juventude de Westfália
Gaúcho de Progresso



BOAVISTENSE
Juventude de Guaporé
Brasil de Marques
Nacional
Poço das Antas
Canabarense
Juventude de Westfália



NACIONAL
Minuano
Rudibar
Boavistense
Ecas
Estudiantes
Serrano



BRASIL DE MARQUES
Rudibar
Boavistense
Ecas
Estudiantes
Serrano
Gaúcho de Teutônia



SERRANO
Sete de Setembro
Taquariense
Tiradentes
Juventude de Guaporé
Brasil de Marques
Nacional

FOTOS: LUCAS LEANDRO BRUNE



“ O recurso que colocamos demonstra que não a consideramos uma simples copa.”

ILVO POERSCH
DIRETOR SUPERINTENDENTE DA CERTEL



ESTUDIANTES
Taquariense
Tiradentes
Juventude de Guaporé
Brasil de Marques
Nacional
Poço das Antas



NAVEGANTES
Minuano
Juventude de Westfália
Gaúcho de Progresso
Taquariense
Poço das Antas
Canabarense

FOTOS: LUCAS LEANDRO BRUNE



“ Apoiamos pois precisamos dessas competições para garantir uma vida saudável para todos.”

LUIZ MÁRIO BERBIGIER
PRESIDENTE DA
SICREDI INTEGRAÇÃO RS/MG

PAVERAMA TAIS DA COSTA SILVA

“O esporte me deu oportunidades em meio às limitações”

LUIZ AUGUSTO HUPPES

A paveramense Tais da Costa Silva representa mais do que um simples talento no esporte. Aos 15 anos, ela é um símbolo de superação, dedicação e inspiração não apenas para os esportistas, mas para quem exerce qualquer outra função.

O caminho de Tais no esporte é inseparável de sua luta pessoal. Com 6 anos, foi diagnosticada com osteossarcoma na perna direita, um tipo agressivo de câncer ósseo. O diagnóstico precoce, feito após sua mãe perceber um nódulo incomum, levou a um tratamento desafiador, que incluiu quimioterapia, internações, UTI e até uma parada cardíaca. A amputação aconteceu por meio de uma desarticulação do joelho.

Logo após o tratamento, Tais deu início a um novo capítulo: a reabilitação e o esporte. Começou pela natação para fortalecer o corpo. Os resultados vieram rápido e o talento chamou atenção de treinadores. Depois, iniciou sua trajetória no vôlei sentado e, mais recentemente, no *parabadminton*. E ela segue praticando todos.

Hoje, ela soma 23 medalhas, a maioria de ouro, e participa de competições escolares e regionais.

CONVOCAÇÃO

Recentemente, a jovem foi convocada pela terceira vez consecutiva pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) para o *Camping* Escolar Paralímpico, projeto que reúne os principais atletas em idade escolar do país em modalidades adaptadas.

“Me sinto muito feliz e lisonjeada por ser convocada para mais um *Camping* Escolar. É um orgulho muito grande conseguir ir para lá, onde estão grandes atletas. É muito bom estar no Comitê Paralímpico”, declara.

O *Camping* consiste em uma semana de treinamentos intensos, com sessões pela manhã e à tarde, além de palestras à noite. Quando há tempo livre, os atletas ainda passam por sessões de recuperação, como piscina de gelo. Todos os participantes recebem uniforme, alimentação, hospedagem e passagens aéreas custeadas pelo CPB.

Para Tais, representar o Rio Grande do Sul é motivo de grande orgulho. Ela e Willyan Gabriel de Souza da Silva são os únicos gaúchos convocados para a edição de 2025, e ambos representam a Associação Superlego, destaque nacional no desenvolvimento do paradesporto.

FALTA DE APOIO FINANCEIRO E A INCERTEZA NO ESPORTE

Natural de Paverama, Tais divide sua rotina entre os treinos em Porto Alegre e Canoas e os estudos na cidade natal. Sem patrocínio fixo no momento, ela necessita do apoio dos pais para se deslocar diariamente. “Treino de segunda a sábado. Mas, no momento, não sei até quando vou conseguir continuar, porque não tenho patrocínio”, lamenta. Pela manhã, ela se dedica à escola, e nas terças-feiras, estuda até as 17h20, quando a mãe a busca diretamente para os treinos.

Mesmo com os desafios financeiros e físicos, como o alto custo das próteses - a atual está avaliada em R\$ 65 mil - Tais segue firme. “Uso uma prótese cheia de brilho, para estar sempre bem bonita”, conta, com o mesmo entusiasmo de quem nunca deixou a vaidade de lado, nem mesmo nos momentos mais difíceis.

MODELO, ATRIZ E ESTRELA DA VIDA

Paralelamente ao esporte, Tais realiza sonhos que pareciam

distantes. Desde pequena, dizia que queria ser modelo. Mesmo durante o tratamento contra o câncer, andava com sua bolsa de maquiagem e acessórios.

“A fase mais difícil foi perder o cabelo. Sempre fui muito vaidosa. Quando soube que perderia a perna, fiquei triste, mas por incrível que pareça, nada se comparava à dor de perder o cabelo”, lembra Tais. “Graças a Deus e todo o apoio de minha família e amigos, tudo ficou mais leve. Cada um deles ficou comigo para superarmos o câncer”, afirma.

Essa paixão a levou a desfiles e comerciais (para diferentes marcas e locais) e à atuação no cinema.

A jovem atleta participou do filme “Uma Carta para o Papai Noel”, em 2023. Já participou de entrevistas em programas de rede nacional e hoje é uma figura reconhecida em eventos inclusivos e de empoderamento.



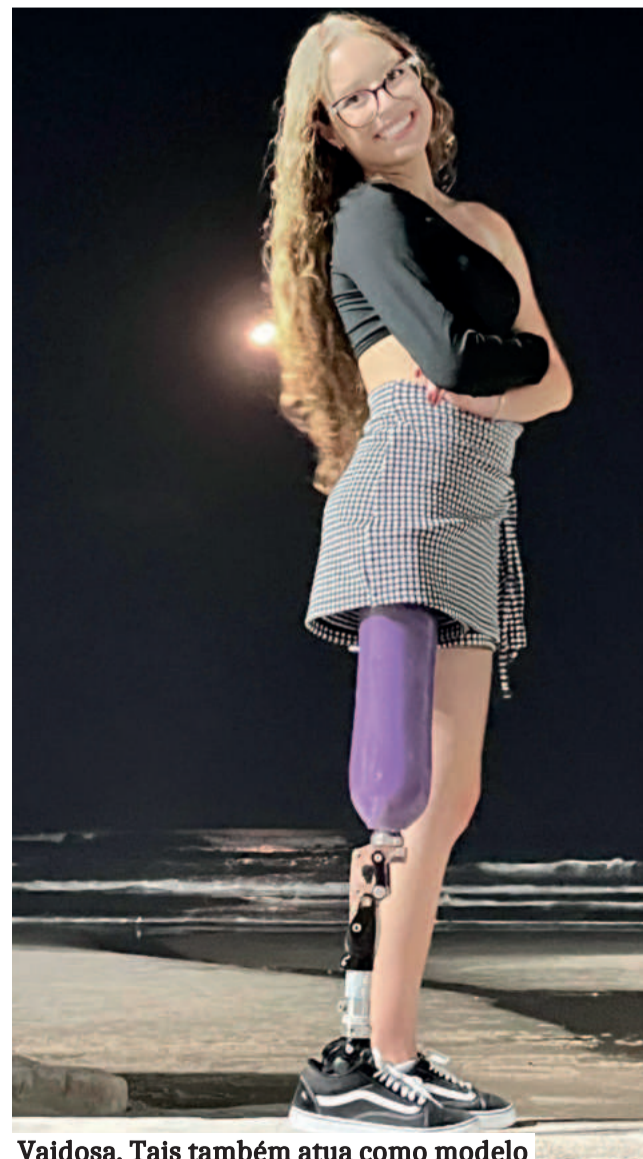
FOTOS: ARQUIVO PESSOAL / DIVULGAÇÃO

Sempre com sorriso no rosto, a jovem não deixou de sonhar e acreditar em si mesma

“Não consigo mais imaginar minha vida sem o esporte. Ele me mostrou que o que parecia limitação virou oportunidade. Trouxe amigos, força e muita alegria.”



Atleta se destaca em diversas modalidades paradesportivas



Vaidosa, Tais também atua como modelo

IMIGRANTE SEMIFINAIS

Finalistas definidos amanhã

LUIZ AUGUSTO HUPPES

Após o cancelamento da semana passada, os finalistas do Campeonato Municipal de Imigrante serão definidos neste domingo (1º/6), com partidas em Daltro Filho, na sede esportiva do Riograndense.

As partidas de ida, realizadas em 18 de maio, encerraram com resultados iguais: dois empates em 0 a 0, sem muitas oportunidades para nenhuma das quatro equipes. Os duelos foram marcados pela grande presença

de público, porém, as fortes chuvas que atingiram a região atrapalharam os espetáculos.

Já a chuva no domingo passado (25/5) adiou a rodada de jogos. Porém, amanhã, a partir das 13h Canarinho e Cruzeiro se enfrentam. Na partida de ida das semis, o empate em 0 a 0 ficou marcado pelos duros encontros entre os jogadores, principalmente na faixa central do gramado, e as poucas alternativas de gols criadas. O medo de errar se sobressaiu à vontade de vencer e, somado à

chuva, não tirou o zero do marcador.

O resultado não dá vantagem para ninguém na partida de volta, o que deixa o duelo em aberto, com chances de classificação para as duas equipes. Novo empate força a disputa por penalidades, enquanto uma vitória de qualquer um dos lados classifica o vencedor para a Série Ouro.

CLÁSSICO

Mais tarde, pelo outro lado da chave, ocorre um confronto muito esperado e

aguardado. O clássico imigrantense entre Riograndense e Ecas será realizado e vale uma das vagas na decisão. A rivalidade forte e a promessa de arquibancadas lotadas devem assumir as rédeas da partida, que carrega os ares de decisão do campeonato.

Assim como no jogo de Canarinho e Cruzeiro, Riograndense e Ecas dependem apenas de si para se classificar. Novo empate força pênaltis e vitória simples para qualquer lado define quem avança às finais.



CARLA BECKMANN / DIVULGAÇÃO

Partidas serão realizadas na sede do Riograndense em Daltro Filho



SEM PULO + TÚNEL DO TEMPO

Rudimar Thomas

rudimarthomas@yahoo.com.br

Os comentários

Sobre a matéria do goleiro André Stacke com a camisa do Riograndense, com o troféu de campeão do Regional de 2006: 1) O goleiro Stacke é daqueles jogadores “caros”. Parabéns pela conquista (Wilson Pereira “Pedalada” - Vila Mellos); 2) O goleiro Stacke atacou muito naquele ano, era o nosso paredão, aliás, o time do Riograndense foi muito bem naquela conquista (Régis Fontoura - atleta campeão - Cruzeiro do Sul); 3) Esse Stacke era demais, atacava muito. Este eu tiro o chapéu, baita goleiro (Edinho Rosa - Teutônia); 4) Opa Rudi, encaminhei a matéria para o Stacke, também coloquei nos grupos aqui em Daltro Filho. Esse é uma lenda aqui em Daltro Filho (Luiz Demari - Imigrante); 5) O Stacke pegou demais aquele ano, grande pessoa. Tive o privilégio de estar junto na conquista do Regional de 2006. Abraço a toda comunidade de Daltro Filho (Bessa Goergen - Estrela).

Em cima de sua fama

Neste tradicional tópico, enfatizamos desportistas de nossa região que registram, em foto, o encontro com alguma personalidade do esporte. Nesta edição, mostramos um jogador que se destacou no futebol de Venâncio Aires e da região. Zagueiro de boa técnica, de bom posicionamento e de leitura de jogo durante os 90 minutos. Jogou por diversas equipes, sempre com sua grande liderança e experiência. Certa vez, teve a oportunidade de

encontrar o melhor atleta de futsal do mundo, e, claro, não perdeu a oportunidade de fazer o registro e ter esta bela lembrança. Veja, na foto, o AURÉLIO DÜTRA ao lado da lenda do futsal mundial, o atleta Falcão.



DIVULGAÇÃO

História do esporte - Modric e o recorde de títulos

Um dos maiores ídolos da história recente do Real Madrid está se despedindo. O anúncio foi feito logo após a vitória por 2 a 0 sobre o Real Sociedad no dia 24 de maio, sendo esta sua última partida no estádio Santiago Bernabéu como atleta do clube. O croata Luka Modric confirmou que ainda via disputar o Mundial de Clubes da Fifa, que ocorre entre junho e julho nos Estados Unidos. Completando 40 anos de idade em setembro, ele se notabilizou como o jogador com o maior número de títulos no time merengue. No total, ele faturou 28 títulos pelo Real Madrid, entre os quais seis Ligas dos Campeões. Pela Seleção da Croácia, foi vice-campeão do Mundo na Copa de 2018, ano que foi também eleito o melhor jogador do mundo.

Sem pulo

- 1) Reunião da Aslivata ocorreu na terça feira (27/5). Dezenove equipes confirmaram presença no Regional Certel Sicredi deste ano;
- 2) Neste domingo acontece, na praça de esportes em Canabarro, a final do Intermunicipal de Teutônia, entre Canabarense e Poço das Antas;
- 3) Duas ausências são certas para esta decisão por suspensão: o meio-campista Domini, no Canabarense, e o zagueiro Gardenal, do Poço das Antas;
- 4) Em compensação, Canabarense e Poço das Antas vão poder contar com a volta de dois meio-campistas, Capela e Amarelinho;
- 5) Juventude de Guaporé, o grande campeão Regional de 2024, faz o jogo de abertura no dia 27 de julho, diante do Boavistense;
- 6) O lançamento do Campeonato Regional deste ano será no dia 22 de julho na sede da Sicredi Região dos Vales, em Encantado;
- 7) VALDOMIRO WESSEL, o “Ferro”, de Teutônia, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Sem Pulo de número 1.350.

DANIEL e o primeiro título

Entramos no Túnel do Tempo de número 941, apertamos o botão retrocesso para voltarmos ao ano de 2003 e relembrarmos um pouco do “Daniel Konrad e o primeiro título conquistado”. Por muito tempo, os fins de semana eram reservados para o seu lazer predileto, o de atuar pelos gramados de futebol. Desde muito jovem, acompanhava o seu pai Vilmar, que atuava como lateral esquerdo ou zagueiro nas equipes de futebol. Iniciou suas atividades nas escolinhas da Juventus, para depois brilhar no futebol amador. Também jogava no minifutebol e no futsal, onde fez parte da Teutônia Futsal. Veja, na foto de 2003, DANIEL KONRAD, o “Bebezão”, com a camisa e o troféu de campeão no título conquistado pelo União no Amador de Paverama. Direto do Túnel do Tempo, há mais de 22 anos. Fique de olho, um dia pode ser a sua foto a surgir aqui no Túnel.



DIVULGAÇÃO

Esporte

TEUTÔNIA *SOUTH BRAZILIAN TOURNAMENT 2025*

11 atletas do CT Mão de Pedra vencem em Parobé

LUIS AUGUSTO HUPPES

Liderado por Dirlei Broenstrup, o CT Mão de Pedra teve 11 atletas vencedores no *South Brazilian Tournament 2025 - Seishi No-Ken*, realizado no domingo (25/5), em Parobé, região metropolitana de Porto Alegre. A competição é importante no cenário das artes marciais do Rio Grande do Sul e tem diferentes categorias nas modalidades de muay thai, jiu-jitsu e *kickboxing*.

Entre os destaques estão o jovem Pedro Petry, Vitor Gabriel, Fernando Bech, Venício Beckmann, o argentino Lucas Antunez, Glaudir de Abreu, Keila Amaral, Anthony Antschau, Luiz de Campos, Juliano da Rosa e Rafael Krabbe.

A equipe tem se consolidado como um polo de excelência e atrai praticantes de fora do Brasil. Além de brasileiros, treinam na academia uma colombiana, um argentino e uma cubana.

“Foi um aproveitamento excelente. Tivemos apenas uma derrota em 12 lutas. É algo que engrandece o nosso trabalho. Motiva a querer fazer mais e melhor. Ainda temos muito pela frente, mas o caminho está cada vez melhor”, comemora Dirlei. Com experiência nas artes marciais, Dirlei tem ampliado seu papel também como empresário de atletas. No mês passado, conseguiu encaixar três lutadores gaúchos - dois de Porto Alegre e um de Bento Gonçalves - no *Jungle Fight*, o maior evento de MMA da América Latina.

FORMAÇÃO SOCIAL E NOVOS TALENTOS

Mais do que resultados, o CT Mão de Pedra também investe na inclusão social. Em parceria com a prefeitura de Teutônia e com o governo federal, mantém projetos gratuitos de capoeira e jiu-jitsu, com o atendimento

de 84 crianças - número acima das 60 vagas inicialmente previstas.

“Temos alunos de 5 a 60 anos, homens e mulheres, vindos por motivos diversos: saúde, estética, defesa pessoal ou competição. Independente da causa, todos são muito bem-vindos”, destaca.

No dia 22 de junho, o CT realiza a cerimônia de graduação de cerca de 100 atletas do projeto de jiu-jitsu, com crianças, jovens e adultos. O evento será às 9h, no saguão da prefeitura de Teutônia.

TEUTOFIGHT

Além da formação de atletas e projetos sociais, o CT Mão de Pedra é responsável pela organização do *TeutoFight*. Em 2025, serão realizadas duas edições: uma focada em lutas de solo, em julho, e a 7ª edição do *TeutoFight*, marcada para 11 de outubro.

Com uma novidade importante, o evento terá lutas durante a tarde

nas modalidades amadoras (jiu-jitsu, No-Gi, muay thai, boxe e MMA), e à noite, passará a ter apenas combates profissionais de MMA.

“O nível e o profissionalismo que o evento atingiu nos levaram a

dividir as programações. Queremos manter a porta aberta para novos talentos e, ao mesmo tempo, elevar ainda mais o padrão técnico e estrutural da competição”, finaliza Dirlei.



O Centro também recebeu os prêmios de melhor torcida, melhor e maior equipe



A equipe tem se consolidado como um polo de excelência no país e fora dele

Vencedores

- **Juliano da Rosa:** muay thai
- **Anthony Antschau:** vice jiu-jitsu
- **Luiz de Campos:** campeão jiu-jitsu
- **Keila Amaral:** campeã jiu-jitsu
- **Glaudir de Abreu:** campeão jiu-jitsu
- **Lucas Antunez:** campeão *kickboxing*
- **Venício Beckmann:** campeão muay thai
- **Fernando Bech:** campeão muay thai
- **Pedro Petry:** campeão muay thai
- **Vitor Gabriel:** campeão jiu-jitsu
- **Rafael Krabbe:** campeão jiu-jitsu

FOTOS: CT MÃO DE PEDRA / DIVULGAÇÃO

ESTRELA SÉRIES OURO E PRATA

Quem serão os primeiros finalistas?

LUIS AUGUSTO HUPPES

A fase de semifinais das Séries Ouro e Prata do Campeonato Municipal de Estrela - Taça Virlei Rodrigues “Flecha Negra” serão retomadas amanhã, domingo (1º/6). As partidas ocorrem no Bairro Arroio do Ouro, com mando do Arroio do Ouro.

No primeiro jogo da tarde, Delfinense e Brasil / Metanox / Pinheiros entram em campo às 13h15. Na partida de ida, o Delfinense fez 2 a 0 e leva vantagem de apenas empatar para se

classificar às finais da Série Prata. Uma vitória do Brasil ocasiona penalidades e um empate classifica o clube do Distrito de Delfina.

Mais tarde, às 15h15, ocorre a outra partida com o confronto pela Série Ouro. O Arroio do

Ouro recebe o Atlético Estrelense e precisa vencer para forçar penalidades e ainda sonhar com a vaga na final. O Atlético, por sua vez, precisa apenas de empate ou vitória simples para confirmar a classificação, tendo em vista

o triunfo por 1 a 0 no primeiro confronto. Assim como no fim de semana passado, mesmo com adiamento, os horários dos jogos foram antecipados pela organização do campeonato para evitar problemas com as

condições climáticas e de iluminação.

A outra chave terá partidas no dia 8 de junho, com os jogos atrasados entre São Luís e Aimoré, pela Série Prata, e Alto da Bronze e União / Dossul, pela Ouro, no Bairro Alto da Bronze.

folga e não entra em campo. A equipe foi a primeira a carimbar a vaga nas semifinais e já está classificada. Porém, ainda torce contra União e Laranja Mecânica para confirmar a melhor campanha da 1ª fase e tirar proveito de vantagens no mata-mata.

PAVERAMA FUTEBOL AMADOR

Dois clubes e uma vaga: quem classifica?

LUIS AUGUSTO HUPPES

Os semifinalistas do Campeonato Municipal de Paverama serão definidos neste domingo (1º/6), com os confrontos da 5ª e última rodada realizados na Cidade Baixa, no Campo do Guaíba. As partidas voltam

a ser realizadas pelo campeonato após o adiamento do domingo passado (25/5), em virtude das chuvas que atingiram o município.

O primeiro confronto da tarde será às 13h30, com o jogo entre o 4º colocado, Brasil, e o

vice-líder, União. O União conquistou 6 pontos em três partidas disputadas e já está classificada para a fase de semifinais. O Brasil, por sua vez, precisa vencer para se classificar às semis. Com apenas 1 ponto conquistado, a equipe

ainda disputa vaga com o Esporte Clube Guaíba.

Também com 1 ponto, o lanterna Guaíba entra em campo mais tarde, às 15h30, contra o 3º colocado, Laranja Mecânica. Os adversários do Guaíba conquistaram 6 pontos em três rodadas. O Guaíba pre-

cisa vencer e torcer para uma possível derrota do Brasil para poder se classificar, enquanto o Laranja Mecânica apenas cumpre tabela e aguarda seu adversário nas semifinais.

Nesta rodada, o líder com 9 pontos, Amigos do Morro Bonito, estará de

folga e não entra em campo. A equipe foi a primeira a carimbar a vaga nas semifinais e já está classificada. Porém, ainda torce contra União e Laranja Mecânica para confirmar a melhor campanha da 1ª fase e tirar proveito de vantagens no mata-mata.